FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—F. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 263—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephonio, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXIV—NUMERO 2 106
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas adjacentes, 1$000 réis. Africa Occidental e Oriental e Ilhas Canarias, 2$000 réis. Brasil, Asmerica, 2$500 réis. Resto da America do Sul e paizes da União Postal Universal, 3$000 réis. Ultramar allemão, [illegible]
NUMERO AVULSO—20 réis no periodo das 9 ás 20 horas. Depois, 30 réis.
PUBLICAÇÕES—Tratam-se com auctorisação escripta da administração do jornal.

Terça-feira, 20 de Julho de 1920

NOTAS POLITICAS

Zaratustra — Encontro com o velho—A multidão—Definição do homem—Cambiante—Nas alturas—O despertar de um sonho—A politica—O abysmo—A obra de Nietzche.

Em plena virilidade, em pleno trinta annos, Zaratustra abandonou a patria e foi para as montanhas. Durante dez annos, gozou alli o seu espirito e a sua solidão, sem sentir cansaço. Variaram, porém, os seus sentimentos e uma manhã, levantando-se com a aurora, voltou-se para o sol e fallou-lhe assim:

—Oh sol! Que seria da tua felicidade se te faltassem aquelles a quem dominas? Sem mim, sem a minha aguia e a minha serpente, ter-te-hias cançado de ter luz e de nos ter vindo vêr, durante dez annos. Nós te esperavamos e te bemdiziamos; estou, porém, enfastiado da minha sabedoria, como a abelha que acumulou demasiado mel. Necessito de mãos amigas para estreitar. Desejo dar e repartir, até que os sabios voltem a gozar a sua loucura e os pobres a sua riqueza. Hei-de baixar, pois, aos pincaros, como tu, á noite, astro exhuberante de riqueza, quando transpões o mar para levar a tua luz ao mundo inferior. Hei-de descer, como tu, segundo dizem os homens, até áquelles para quem me quero encaminhar.

Zaratustra levou por diante a sua decisão. Desceu só das montanhas, sem encontrar ninguem. Chegando aos bosques, deparou repentinamente com um velho, que fallou d'esta maneira a Zaratustra:

—Este viandante não me é desconhecido; passou por aqui, ha annos. Chamava-se Zaratustra; mas mudou muito. Então, levava á montanha as suas cinzas. Quer levar hoje o seu fogo aos valles? Não teme o castigo reservado aos incendiarios?... Que vaes fazer agora, entre os que dormem?

Zaratustra respondeu:

—Amo os homens.

O santo replicou:

—Não foi por amar demasiadamente os homens o motivo que me impulsionou a refugiar-me nos bosques e a buscar a solidão? Agora, amo a Deus; não amo os homens. O homem é para mim coisa demasiado incompleta. O amor ao homem matar-me-hia.

Zaratustra respondeu:

—Levo um presente aos homens.

—Não lhes dês nada;—disse o velho—tira-lhes, pelo contrario, alguma coisa. Se queres dar, dá-lhes apenas uma esmola; mas não lh'a entregues, emquanto t'a não pedirem.

—Não — respondeu Zaratustra—não dês esmola, porque não são bastante pobres para fazel-o.

O velho desatou a rir e aconselhou logo a Zaratustra:

—Olha como te arranjas para que acceitem teus thesouros, porque desconfiam dos solitarios e não crêem que lhes offereças qualquer coisa. Nossos passos ecôam solitariamente demais nas suas ruas e, quando os ouvem, perguntam: «Aonde irá o ladrão?» Não procures os homens! Deixa-te ficar no bosque! Em vez d'elles, evem-te com as bestas. Porque não queres ser, como eu, urso entre os ursos, ave entre as aves?

—E tu, que fazes no bosque? — perguntou Zaratustra.

O velho respondeu:

—Faço cantos e canto-os. Assim adoro a Deus. Com cantos, lagrimas, risos e murmurios adoro a Deus, que é o meu Deus. Que presente trares aos homens?

A estas palavras, Zaratustra saudou o velho e affastou-se d'elle, dizendo:

—Que poderia eu dar-vos? O que tendes a fazer é deixar-me ir a correr, para não vos tirar alguma coisa.

Chegado que foi Zaratustra á cidade mais proxima, situada nos bosques, deparou com grande multidão que na praça publica se tinha reunido, por se annunciar que ia trabalhar um funambulo.

Zaratustra dirigiu-se ao povo e fallou assim:

—Annuncio-vos o Superhomem. O homem é algo que deve ser superado. Que tendes feito para o conseguir? Todos os séres déram de si algo superior a elles. E vós quereis ser o refluxo d'esse grande fluxo e regressar á besta, de preferencia a superar o homem?

Zaratustra fallou de novo e disse:

—O homem é uma corda estendida entre a besta e o Superhomem; corda sobre um abysmo; perigoso trajecto, em que é perigoso caminhar, perigoso olhar para traz; perigoso agitar-se e parar.

O funambulo deu uma quéda mortal e, quasi ás portas da morte, observou:

—Não passo de uma besta a quem se ensinou a bailar, á força de fome e de pancada.

—Não;—replicou Zaratustra—fizeste do perigo teu officio, coisa que não é para desenhar. Agora, succumbe pelo teu officio; por isso, vou enterrar-te pelas minhas mãos.

Zaratustra pôz o cadaver ás costas e após muita fome e muita fadiga bateu a uma porta e pediu de comer.

Indo pelos bosques além, apenas alumiado pelo bruxulear das estrellas, decidiu-se a enterrar o cadaver e depois adormeceu profundamente.

Ao acordar, estava outro. Exclamou:

—Um raio de luz atravessa a minha alma; hei mister de companheiros e vivos, não de cadaveres, que leve para onde me aprasa. Necessito companheiros e vivos que me sigam por onde quer que vá.

O sol ia alto. Zaratustra volveu os olhos para as alturas e viu uma aguia que se movia nos ares, levando comsigo uma serpente, que não parecia presa; mas sim um amigo, porque se lhe enrolava no pescoço.

—São os meus animaes!—disse Zaratustra, com a alma cheia de regozijo.—O animal mais arrogante que ha debaixo do sol; o mais astuto animal que sob o sol existe sahiram para descobrir se ainda existo. Existo, sim, devéras. Encontrei mais perigos entre os homens do que entre os animaes. Que os meus animaes me guiem!

Dito isto, Zaratustra recordou-se das palavras do santo do bosque, suspirou e murmurou:

—Seja eu mais judicioso! Seja eu profundamente astuto, como a minha serpente. Peço, porém, o impossivel. Rogo, pois, á minha altivez que acompanhe sempre a minha prudencia! E, se um dia me abandonar a prudencia, possa, ao menos, a minha altivez voar com a minha loucura!

D'esta maneira, passava pela mente o chronista politico, como absorto em sonho, as passagens da obra de Frederico Nietzche, o grande philosopho allemão. «Assim fallava Zaratustra, quando, ao despertar, reconhece estar n'essas passagens alguma coisa do que vai sendo a politica em Portugal.

Os nossos politicos são como aquella multidão que, anciosa pelas piruetas do funambulo, não escutava a voz de Zarathustra, que é a voz da consciencia. O funambulo desloca-se; a multidão tripudeia; o funambulo cahe e morre e, a final, é a consciencia sã que tem de lhe dar o reposso eterno!

Tal a politica: Tripudeia, arranja-se e contemplando-a nos seus tregeitos e nos seus esgares, chega-se á convicção de que Zaratustra tinha razão quando dizia:

—O homem é uma corda estendida entre a besta e o superhomem; uma corda sobre um abysmo.

O peor de tudo é que o torvellinho d'esse abysmo arrasta comsigo muitos homens, muitas felicidades, muitas illusões, muitas vidas!...

Politicos do nosso tempo e da nossa terra, quanto careceis de lêr e meditar, a todo o momento a grande obra de Nietzche—*Assim fallava Zaratustra!*...

BRAZIL

Rio de Janeiro

Segundo informações aqui recebidas, reuniu-se a colonia lusa, domiciliada em S. Paulo, a fim de deliberar sobre as homenagens a prestar ao Brazil por occasião do centenario da independencia. Ficou resolvida a creação de um monumento, que será executado pelo notavel esculptor portuguez Teixeira Lopes. O monumento referido será uma allegoria ás Bandeiras. O dr. Washington Luiz elogiou a resolução da colonia portugueza, promptificando-se a fornecer os documentos elucidativos.

A reunião effectuou-se na Camara Portugueza de Commercio.

—Foi prorogado até 31 de dezembro o praso para reconhimento das notas do thesouro e cujo *terminus* deveria ter expirado a 30 de junho findo.

—Albino Souza partiu no «Curvello» para Portugal, a fim de entabolar negociações para a vinda de missões commerciaes do Porto e Lisboa para o Brazil.

—Inaugurou-se a 2 de julho corrente, em Nictheroy, a Faculdade de Medicina, na qual o dr. Carlos Chagas foi incumbido de reger a cadeira de protozoologia. Tambem fazem parte do corpo docente os professores Arnaldo Quintella, Julião Moreira e Vital Brazil.

—A empreza Mocchi conseguiu a vindo aqui da companhia dramatica do Theatro Nacional «Almeida Garrett», de Lisboa, a fim de trabalhar no Theatro Municipal, ainda este anno. As principaes figuras d'essa companhia, que pela primeira vez vêem ao Brazil com caracter official, são Lucinda Simões, Eduardo Brazão e Palmyra Bastos.

—A Academia Brazileira de Lettras abre concursos litterarios com os seguintes premios: poesias, com 500 versos, no minimo, 2:000$000: romance, 2:000$000; novellas, 2:000$000. Haverá tambem premios para uma obra theatral e outros menores. As inscripções estão abertas até 21 de dezembro.

Tambem foi aberta inscripção para o concurso ao premio Academia Brazileira—concedido á melhor obra de auctor brazileiro.

—A empreza Paschoal Segreto vai construir no local do theatro Carlos Gomes um grande hotel, com 400 quartos, e que será o mais alto da America do Sul.

—O professor Fedor Krause visitou demoradamente a Santa Casa da Misericordia, sendo acompanhado por numerosos medicos e doutorandos. Ao chegar o professor Alvaro Ramos ia operar a senhorita Lessa; mas, tendo o professor Krause manifestado desejos de ser o operador, foi-lhe cedido o logar. O scientista tedesco, então, auxiliado por varios medicos presentes, fez a extirpação do baço d'aquella senhorita. A intervenção foi demorada devido á inflammação do baço e ás suas multiplas adherencias. Estava presente na occasião o medico portuguez dr. Cabeça, da Universidade de Lisboa.

—O cardeal Arcoverde assignou o decreto creando sete parochias, aqui, para attender ao costumo crescimo da população. No decreto ficaram estabelecidos os limites das novas parochias.

INTERIOR

BRAGA, 19.—Causou aqui viva impressão o que nos ultimos dias se deu na Povoa de Lanhoso, por causa da carestia do pão. O povo está cheio de razão porque lhe difficultam a vida, a começar pelo pão, elemento essencial da sua alimentação.

E' lamentavel o que se está passando, e que só é imprevidencia póde ser attribuido.

—Já hoje não foi distribuido assucar aos habitantes da cidade, porque, faltas concessões largas a Inverneses, os tres vagões de assucar recentemente vindos estão distribuidos.

—O professorado primario official d'este concelho, reunido hontem, deliberou nomear delegados seus ao congresso de Coimbra os snr. Manoel José Ferreira Gomes da Rocha e Antonio José de Oliveira.

Foram nomeadas tambem commissões para elaborar representações e estudos ao referido congresso, que se effectua em 25, 26 e 27 do corrente.

—Alumnos approvados no Lyceu Central:

5.ª classe—João de Araujo Freitas e Constantino Lopes Rodrigues. Esperado, 1.

7.ª classe—José Rolando da Silva Pereira de Souza. Esperados, 2.

—Encontra-se na Povoa de Varzim o snr. Antonio Ribeiro, nosso illustre collega.

—São cerca de 150 os alumnos que requereram exames de admissão ao lyceu.

—Vai fixar a sua residencia em Coimbra, como inspector geral da Companhia Ideal Seguradora, o nosso prezado amigo snr. Affonso de Castro Monteiro, antigo delegado do Banco de Seguros. n'esta cidade, onde deixa muitos amigos e sympathias, devidas ao seu finissimo trato e fidalgas qualidades.—(*B. B.*)

* *VIANNA DO CASTELLO, 19.*—Com umas provas distinctissimas, concluiu brilhantemente os seus actos do 1.º grupo da Faculdade de Direito (sciencias historico-juridicas), o snr. Francisco Casimiro Ezemenz de Araujo e Sá, filho do distincto advogado e professor do Lyceu Central de Coimbra Velho, snr. dr. José de Jesus Joaquim de Araujo. Parabens ao talentoso mancebo e a seus extremosos paes.

—Os dois espectaculos da companhia de Carlos de Oliveira, antehontem realisados no theatro Sá de Miranda, agradaram. Especialisaremos o de hontem—O. Cesar de Bazan—em que Carlos de Oliveira, no protagonista, foi eximio.

—Informam-nos de que está organisada uma commissão para levar a cabo as festas da Agonia.

—Vimos hontem n'esta cidade o brilhante publicista snr. Guedes de Oliveira.

—Temos aqui alguns grãos de milho do que foi distribuido á Associação Maritima. Dão a ideia de dentes cariados.

O douto Instituto Historico do Minho empenha-se para que não soffram abastecimento quatro peças de artilharia que os francezes abandonaram em Terras de Bouro, quando invadiram a peninsula.

—Começam os clamores por causa do aviso publicado pela Empreza Hydro-Electra do Coura, em que nos dá a noticia de ficarmos ás escuras durante dez dias. Não será melhor aproveitar-se tomar a resolução de fazer a annunciada limpeza ou obras urgentes, depois da meia noite.

—Dizem-nos que o Sport Club da Povoa tenciona realisar as provas hippicas do costume, nos mesmos dias em que o Sport Club Viannense pretende levar a effeito, n'esta cidade, por occasião das festas da Agonia, o seu concurso. Não será facil ao Club da Povoa adiar a sua festa?

—Reune ámanhã o professorado official d'este concelho para tratar de assumptos que se prendem com o proximo congresso em Coimbra.—(*B. B.*)

* *GUIMARÃES, 19.*—No Campo da Feira, onde terão logar as feiras francas de S. Gualter, já se acham estacionadas barracas, pelo que está este largo sendo o passeio obrigatorio durante as primeiras horas da noite. Hontem tocou alli a banda de infantaria 20. Na feira dos annos anteriores, concorre á feira de gado cavallar a commissão da remonta do exercito, e que não só se pensa em realisar duas touradas, o que muito concorreria para o brilhantismo das festas.

—Segundo ao seu destino a representação que esta cidade dirigiu snr. dr. Jacintho Nunes, a favor da amnistia.

—Acabamos de ser procurados pelo activo sub-delegado de saude, snr. dr. Mattos Chaves, que nos deu conhecimento de novos casos de typho exanthematico, docentes que a Misericordia não recebe e que não são tambem admittidos no hospital de Santa Luzia, destinado a estas doenças, por o governo o não dotar com o indispensavel para o commodo dos doentes, devendo até ordem de o encerrar por completo. E' este um caso de tal gravidade que exige que o governo olhe attentamente para elle e que immediatamente dê ordem para que o hospital de Santa Luzia continue a receber os doentes atacados d'aquella terrivel doença. Deixal-os ao abandono é um verdadeiro crime e um perigo para todos nós.—(*M. O.*)

* *CABECEIRAS DE BASTO, 16.*—Só agora é que se avalia bem o espantoso prejuizo que o mildio causou nos vinhedos d'este concelho. Póde-se dizer que, na sua grande maioria, os viticultores d'esta região pouco terão que vindimar. Os campos e campos em que não será preciso lançar a cesta para a colheita das uvas, pois n'elles não divisa um unico cacho. Proprietarios que, á sua parte, colhiam, em annos regulares, 50 e mais pipas de vinho, não terão este anno mais do que tres ou quatro pipas, isto é, menos do que o preciso para o amanho da sua casa agricola!

De uvas brancas não apparece o primeiro cacho em vides que não foram sulfatadas.

Um numero reduzidissimo de viticultores d'este concelho ainda possue vinhas com um regular aspecto. Mas esses são os que as trataram cêdo e com afinco. Os proctos que ellas ostentam são a prova patente da efficacia do sulfato e do enxofre. Que isso sirva de exemplo, no futuro, para os remissos e descuidados.

Em resumo: Não lembra aos mais velhos uma tão insignificante colheita vinicola como a que este anno nos prepara. Em 1903, isto é, ha 17 annos, tambem se registrou uma diminuta colheita, mas em todo o caso bastante superior á que nos promette, actualmente, a vinha.

Pouco vinho resta para vender e esse corre por elevadissimos preços, entre 350$000 e 400$000 réis a pipa.—(*V. P.*)

* *SANTAREM, 14.*—A reunião de lavradores do concelho esteve concorrida, sendo largamente debatido o decreto dos cereaes e o regular abastecimento da trigos para o consumo do concelho. O referido decreto foi apodado de eiada para servir a moagem de Lisboa e Porto, deixando o resto do paiz á mercê da sorte, motivo porque foi approvada e transmittida ao snr. ministro da agricultura a seguinte moção: «Os lavradores do concelho Santarem reunidos governo civil a convite auctoridade administrativa a fim de providenciar abastecimento trigo no proximo anno, pedem v. exc.ª para sustar requisições trigo na área d'este concelho, emquanto celeiro municipal de accordo auctoridade administrativa não tiver adquirido cereal bastante para abastecimento da respectiva população calculado em 7.900 moios. Pedem consideravel barateamento adubos sem o que se impossibilitam semear e reclamam contra distribuição a entidades estranhas a collectividades agricolas. Tambem foi resolvido estudar com a auctoridade administrativa a fórma de se poder permutar o trigo para semente de uns para outros concelhos, sem embaraços, servindo de intermediarios para esse effeito os Syndicatos Agricolas.—(*A. S.*)

* *OVAR, 18.*—Na madrugada de hontem evadiram-se das cadeias d'esta comarca, por meio de arrombamento, tres presos que estavam para ser julgados pelo crime de furto. Na prisão de onde os meliantes fugiram, estavam mais dois presos, que dizem não darem conta do arrombamento, nem da fuga e só pelas cinco horas presenceraram que as paredes havia um rombo e um montão de entulho debaixo de uma tarimba que estava proxima e onde dormiam um dos fugitivos.

—*A grève* do pessoal da Companhia dos Phosphoros já aqui se tem feito sentir, pois nos estabelecimentos não ha phosphoros á venda, ou pelo menos não os vendem, o que está causando bastante transtorno ao publico, que não se cança de arguir os lojistas, allegando elles o que têem acima dos armazens para venderem quando subirem de preço, o que facilmente se acredita.—(*C.*)

* *NELLAS, 14.*—Desde o principio de junho que n'esta villa grassa uma epidemia que tem a sua origem no sarampo e depois se complica com enterite, broncho-pneumonia e diphteria, sem que a medicina tenha conseguido debellal-as. Até agora fallecteram 18 creanças e ha muitas outras atacadas.

—Foi nomeado inspector de via e obras do caminho de ferro da Beira Alta o nosso Conterraneo snr. Anastacio de Albuquerque e Amaral, tenente de engenharia.

—Escasseiam os generos de primeira necessidade com tendencia a encarecerem, por completo do mercado. Ainda ha menos de um mez haviam sido distribuidos por diversos estabelecimentos mais de 40 cascos de azeite e por encanto tudo se sumiu! As classes pobres que só com o producto do seu quotidiano trabalho podem comprar o que precisam, protestam e têem razão.

—São incalculaveis os estragos produzidos pelo mildio nas vinhedos e batataes. O ataque dos primeiros dias d'este mez excede em intensidade tudo o que ea tem visto. O preço do vinho regula por 600 réis o litro com tendencia a subir.—(*J. C.*)

* *MINDELLO, 15.*—Está grassando n'esta localidade com grande intensidade, a coqueluche nas creanças, não havendo casos fataes, felizmente.

—O milho attingiu o preço de 4$500, os 17 litros.

A producção do trigo é muito diminuta.

—Realisou-se na nossa igreja o consorcio do snr. Manoel Gonçalves Leandro, proprietario de Argeval, Povoa de Varzim, com a snr.ª Rosalina Ferreira Fortes, da freguezia da Lama, Barcellos. Aos noivos desejamos as maiores venturas.

—Seguiu para Vizella o abastado capitalista e proprietario, snr. Paulino Julião A. da Silva, de Fajões.—(*D. R.*)

* *MONCHIQUE, 10.*—Estamos sob a acção de um tempo formoso, depois de termos estado sob a ameaça das trovoadas, que felizmente não nos attingiram directamente.

Não vai bom o anno agricola. Em todos os generos a producção é inferior á do anno passado. Ha poucos annos se tem ensaiado a cultura do trigo e, posto que não se possa fazer em larga escala, bem paga os cuidados com elle. Não ha aqui terrenos largos, porque tudo é disposto em socalcos. A ceifa do trigo, feita em fins de junho, não permitte a muitos fazerem segundas sementeiras, porque as nascentes de agua esgotam-se antes da maturação dos respectivos generos. Por isso não se interessam a cultura do trigo. Mas o alto preço d'este paga bem todos estes inconvenientes.—(*P.*)

* *AMARES, 18.*—Estão tocando a rebate os sinos d'esta e das proximas freguezias de Ferreiros e Besteiros. Diz-se ser a chamar o povo a reunir-se a fim de impedir a ida para Braga de alguns carros de milho que pelas respectivas estradas para alli se vão dirigindo. São cêrca de 19 horas, pelo que nada mais posso hoje informar.—(*C.*)

* *AZERE (Tdboa), 15.*—Depois das ultimas trovoadas que em fins de junho assolaram uma parte d'este concelho, declarou-se uma nova e intensa invasão de mildio, que parece apostada em não deixar um cacho. Proprietarios que *curaram* quatro e cinco vezes têem tanto como os que se descuidaram com os tratamentos. Uma calamidade!

—Por estes dias vai dar-se principio á organisação do Syndicato Agricola na séde do concelho com a prestante ajuda do professor da «Escola Agricola Borges», que se tem revelado um bom profissional, tendo aqui conquistado boas sympathias.

—Estão quasi concluidos os trabalhos da britagem da nossa estrada central da villa, esperando-se que no fim d'este mez nenhum soluços.

—Os milhos das terras altas vão magnificos e os trigos têm dado bons fundos.

—Chega por estes dias o grande benemerito d'esta villa, nosso amigo snr. Antonio Mascarenhas.—(*M.*)

* *BEJA, 14.*—Por motivo da enorme carestia da vida e da crescente elevação dos salarios agricolas n'esta região, onde os trabalhadores têem chegado a ganhar 5$00 por dia, varios condemores de malas do correio têem pedido elevação das retribuições que auferem, por lhes ser completamente impossivel manterem-se com as verdadeiras ridiculas que lhes paga a administração geral dos correios.

Sabemos nós—o que conduz as malas da estação de Garvão para as freguezias de Santa Luzia e do Valle de S. Thiago—que tendo de fazer um percurso de 50 kilometros e perder todas as noites e parte dos dias á espera que alguem áquella estação de comboios de Lisboa, do Algarve e do Valle do Sado, sempre atrazadissimos, tendo, além de tudo isso, de sustentar uma cavalgadura para conducção das malas, apenas recebe por dia a vergonhosa retribuição de 500 réis!

Do ha muito que este modesto servidor do Estado pede, reclama, faz requerimentos á administração geral dos correios para que lhe elevem aquella retribuição ou o dispensem de continuar a sacrifical-se por tal fórma, mas até agora as estações officiaes têem continuado mudas a respeito de tão justa pretenção. O pobre homem, porém, está na disposição de abandonar o serviço por completo se até ao fim do corrente mez lhe não fôr feita justiça; e não haverá ninguem para o substituir e muito menos pela irrisoria retribuição que elle auffere, é de esperar que aquellas povoações fiquem privadas do serviço do correio!

As juntas d'aquellas freguezias já por mais de uma vez têem pedido ao governo civil attendesse o deferimento das reclamações do pobre conductor das malas, tão attendiveis e justos reconhecem ser os motivos por elle allegados para que lhe augmentem o salario ou lhe permittam governar a vida por outro modo, mas o resultado tem sido nullo.

Isto é bem correcto? Será justiça e moralidade?

Que nas estações officiaes vejam bem o mau serviço que estão prestando e os graves resultados que d'ahi podem advir, para que quanto antes façam justiça a quem a merece e para que se não diga com verdade que nas repartições publicas se não dá andamento ás reclamações dos servidores do Estado quando ellas são humildes e modestos, como o pobre conductor das malas do correio, a que nos referimos.—(*M. B.*)

ARREDORES

* *CANIDELLO, 15.*—Como noticiei, realisou-se no passado domingo a festividade ao S. Vicente, constando de missa solemne e arraial, sahindo a procissão que percorreu o itinerario do costume. No arraial tocaram as bandas da Foz e Ramalde.

A fazer uso das aguas partiu para o Gerez o snr. José Maria Alves, socio-gerente da Fabrica de Acabamentos de Levadores.

—Tambem partiu para o Pinhão o nosso amigo snr. Joaquim Marques Gomes Sobrinho.

—Os generos escassiam, sobretudo o assucar; apesar de já estar pago, ainda não veio o que a junta encommendou.—(*S. P.*)

Noticiario

Para os nossos pobres

Do bondoso anonymo R. B., em cumprimento de um voto, recebemos a quantia de 3$000 réis, a fim de ser distribuida por pobres soccorridos pelo nosso jornal.

—O caridoso anonymo M. F. M., enviou-nos 2$500 réis, para pobres contemplados pelo *Commercio do Porto*.

Bem hajam os amigos dos pobres.

Participações commerciaes

O snr. Francisco Ferreira participa-nos que tendo em vista garantir a continuidade da antiga casa commercial, que n'esta praça girava sob a firma de Antonio da Fonseca Moura & Ferreira, Successor, acaba de organisar uma sociedade por quotas com o seu antigo interessado Antonio Ribeiro sob a firma de Drogaria Moura, Limitada.

—O snr. Affonso Shaw da Motta e Silva participa-nos que constituiu uma sociedade por quotas, sob a denominação social de Motta e Silva & C.ª, Limitada, com o snr. Amadeu Pereira de Almeida Magalhães. A nova firma vem substituir a antiga razão social d'esta praça Motta e Silva & C.ª, de que o participante era o unico representante.

—Informa-nos o snr. José Zeferino Gomes da Silva que, tendo sido dissolvida a firma Zeferino Gomes da Silva & Filhos, de que fazia parte, continua sob o seu nome individual com a mesma industria de tecidos de algodão, e escriptorio na rua de Serralves d'esta cidade.

Consulado de Italia

Os subditos italianos têem de comparecer n'aquelle consulado, até ao dia 31 do corrente, a fim de prestarem declarações relativas aos bens mobiliarios e immobiliarios que possuam em Italia ou qualquer outra parte.

Previsão do tempo

Vamos ter chuvas

O meteorologista Sfeijoon faz a seguinte previsão do tempo provavel que fará até ao fim do mez:

Em 22, haverá chuvas e tempestades no centro da peninsula

No dia 23, continuará o mau tempo.

Em 24, a situação atmospherica será mais tranquilla, mas nos dias 25 e 26 voltarão as chuvas e tempestades.

Em 27, continuaremos sob o tempo borrascoso.

Em 28 e 29, a situação atmospherica não mudará demasiadamente, havendo chuvas e tempestades.

Nos dias 30 e 31, fim do mez, certas depressões ao oéste da peninsula occasionarão mais chuvas.

E' o que nos promette o sabio meteorologista Sfeijoon por tda esta quinzena.

"Illustração Portugueza,,

Apresenta-se interessante o numero correspondente á presente semana, como se vê do seu summario:

A snr.ª D. Maria Adelaide Malheiro Dias Moniz Pereira, filha do escriptor Carlos Malheiro Dias, que ha pouco se consorciou; Chronica; Cidades de Portugal—Thomar; Viajantes illustres; Casamento elegante; «O Seculo comico»; O livro do dia—O Senhor roubado; Na legação da America; A terceira exposição do grupo de humoristas portuguezes; O chá Tanco; Pelos theatros; O conflicto dos electricos.

Guarda republicana

Hontem, de manhã, sahiu do quartel do Carmo, em passeio, a bateria de artilharia, sob o commando do snr. alferes Guimarães.

Hospital da Cidade

Embaraços á commissão administrativa

Appello ás auctoridades.
Deliberações energicas.
Concurso para a primeira empreitada :-: :-: :-:

N'uma das dependencias da Faculdade de Medicina reuniu hontem a commissão administrativa do Hospital da Cidade, estando presentes os snrs. drs. Teixeira Bastos, Pires de Lima, Maximiano Lemos e Abeilard Teixeira e os snrs. Francisco Martins Barbosa e Antonio Caldeira.

Tomou conhecimento das informações prestadas pelo snr. Francisco Martins Barbosa quanto ao requerimento de queixa apresentado pela commissão administrativa á policia judiciaria contra o snr. dr. José Marques, pelo facto de, depois de ser dispensado dos serviços do Hospital da Cidade, se negar a entregar á mesma commissão os documentos e mais haveres, como já é notorio.

Duvidas ás informações e apreciando os transtornos e prejuizos que está causando a falta do que o snr. dr. José Marques tem retido em seu poder, deliberou-se que uma commissão vá hoje instar com o snr. inspector da policia judiciaria por que ás diligencias seja dado o mais rapido andamento, a fim de commissão poder proseguir nos trabalhos que tem paralysados ha bastante tempo.

Foi ponderada a questão de uma indemnisação por perdas e damnos, ficando a resolução para uma proxima reunião.

A commissão examinou a fórma como o snr. dr. José Marques tratou as negociações para a expropriação de uma propriedade do snr. José Martins Ferreira de Araujo Guimarães, resolvendo ouvir sobre o assumpto a opinião do advogado da commissão, para salvaguardar os direitos e interesses do Hospital da Cidade.

Occupou-se ainda do facto do snr. Isidoro Antonio Ferreira ter vendido um predio ao Hospital da Cidade, sendo certo que apparece agora quem reclame, porque o mesmo snr. Ferreira o não podia vender. Assentou-se em chamar aos tribunaes o vendedor e o snr. dr. José Marques que realisou as respectivas negociações a quar... ..., expropriação.

Tomaram-se outras deliberações quanto a conciliações para expropriações respeitantes a propriedades pertencentes ao rev. Julio Albino Ferreira e ao snr. Anthero Ferreira de Araujo.

Resolveu-se abrir novo concurso para a obra da primeira empreitada parcial da construcção do Hospital da Cidade, procurando-se que a obra comece ainda no presente verão.

Audições

Ensaio de discipulos

No salão do Centro Commercial verificou-se no sabbado um ensaio de discipulos dos eximios professores snr.ª D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves e snr. Joaquim de Freitas Gonçalves, sendo a assistencia numerosa e muito escolhida.

Exercendo ha annos com a maior competencia profissional o ensino de piano, aquelles distinctissimos professores em breve crearam justificados creditos pela proficiencia pedagogica com que têem sabido orientar a educação musical dos seus discipulos, de modo a estes se apresentarem, com a correcção e a desenvoltura que hontem demonstraram, executando com rara intelligencia, accentuado brilho e nitida comprehensão das peças que interpretaram, um programma organisado com acurado escrupulo artistico.

Foi assim que as snr.as D. Alcina Almeida, D. Carmen de Figueiredo, D. Maria Alice Janeiro, D. Othilia Carneiro, D. Maria [illegible] Barães, D. Maria Christina Campos, D. Maria Thereza Paes, D. Elvira Freitas Gonçalves, e os snrs. José Augusto Dias Junior e José M. T. Alves executaram com bastante agilidade, correcção e justeza de technice, obras para piano Beethoven, Dandrieu, Brahms, Chopin, Debussy, Schubert, Liszt, Bach, Mozart, Tschaikowsky, Moussorgsky, Lindling, Schumann e Niels Von Gade, sendo no final premiados com calorosos e nutridos applausos.

No intervallo da 1.ª para a 2.ª parte do programma, o auditorio, querendo manifestar á snr.ª D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves e a seu esposo o snr. Joaquim de Freitas Gonalves o apreço e a consideração que lhes votam todos os seus discipulos e familias d'estes envolveu aquelles reputados professores n'uma carinhosa manifestação de sympathia, tributando-lhes vibrantes e prolongados applausos.

Guarda republicana

Hontem, de manhã, sahiu do quartel do Carmo, em passeio, a bateria de artilharia, sob o commando do snr. alferes Guimarães.

Hospital da Cidade

Embaraços á commissão administrativa

Appello ás auctoridades.
Deliberações energicas.
Concurso para a primeira empreitada :-: :-: :-:

N'uma das dependencias da Faculdade de Medicina reuniu hontem a commissão administrativa do Hospital da Cidade, estando presentes os snrs. drs. Teixeira Bastos, Pires de Lima, Maximiano Lemos e Abeilard Teixeira e os snrs. Francisco Martins Barbosa e Antonio Caldeira.

Tomou conhecimento das informações prestadas pelo snr. Francisco Martins Barbosa quanto ao requerimento de queixa apresentado pela commissão administrativa á policia judiciaria contra o snr. dr. José Marques, pelo facto de, depois de ser dispensado dos serviços do Hospital da Cidade, se negar a entregar á mesma commissão os documentos e mais haveres, como já é notorio.

Duvidas ás informações e apreciando os transtornos e prejuizos que está causando a falta do que o snr. dr. José Marques tem retido em seu poder, deliberou-se que uma commissão vá hoje instar com o snr. inspector da policia judiciaria por que ás diligencias seja dado o mais rapido andamento, a fim de commissão poder proseguir nos trabalhos que tem paralysados ha bastante tempo.

Foi ponderada a questão de uma indemnisação por perdas e damnos, ficando a resolução para uma proxima reunião.

A commissão examinou a fórma como o snr. dr. José Marques tratou as negociações para a expropriação de uma propriedade do snr. José Martins Ferreira de Araujo Guimarães, resolvendo ouvir sobre o assumpto a opinião do advogado da commissão, para salvaguardar os direitos e interesses do Hospital da Cidade.

Occupou-se ainda do facto do snr. Isidoro Antonio Ferreira ter vendido um predio ao Hospital da Cidade, sendo certo que apparece agora quem reclame, porque o mesmo snr. Ferreira o não podia vender. Assentou-se em chamar aos tribunaes o vendedor e o snr. dr. José Marques que realisou as respectivas negociações a quar... ..., expropriação.

Tomaram-se outras deliberações quanto a conciliações para expropriações respeitantes a propriedades pertencentes ao rev. Julio Albino Ferreira e ao snr. Anthero Ferreira de Araujo.

Resolveu-se abrir novo concurso para a obra da primeira empreitada parcial da construcção do Hospital da Cidade, procurando-se que a obra comece ainda no presente verão.

Audições

Ensaio de discipulos

No salão do Centro Commercial verificou-se no sabbado um ensaio de discipulos dos eximios professores snr.ª D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves e snr. Joaquim de Freitas Gonçalves, sendo a assistencia numerosa e muito escolhida.

Exercendo ha annos com a maior competencia profissional o ensino de piano, aquelles distinctissimos professores em breve crearam justificados creditos pela proficiencia pedagogica com que têem sabido orientar a educação musical dos seus discipulos, de modo a estes se apresentarem, com a correcção e a desenvoltura que hontem demonstraram, executando com rara intelligencia, accentuado brilho e nitida comprehensão das peças que interpretaram, um programma organisado com acurado escrupulo artistico.

Foi assim que as snr.as D. Alcina Almeida, D. Carmen de Figueiredo, D. Maria Alice Janeiro, D. Othilia Carneiro, D. Maria [illegible] Barães, D. Maria Christina Campos, D. Maria Thereza Paes, D. Elvira Freitas Gonçalves, e os snrs. José Augusto Dias Junior e José M. T. Alves executaram com bastante agilidade, correcção e justeza de technice, obras para piano Beethoven, Dandrieu, Brahms, Chopin, Debussy, Schubert, Liszt, Bach, Mozart, Tschaikowsky, Moussorgsky, Lindling, Schumann e Niels Von Gade, sendo no final premiados com calorosos e nutridos applausos.

No intervallo da 1.ª para a 2.ª parte do programma, o auditorio, querendo manifestar á snr.ª D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves e a seu esposo o snr. Joaquim de Freitas Gonalves o apreço e a consideração que lhes votam todos os seus discipulos e familias d'estes envolveu aquelles reputados professores n'uma carinhosa manifestação de sympathia, tributando-lhes vibrantes e prolongados applausos.

Sport :-: :-: :-:

Club Fluvial Portuense

Regatas

Decorreram animadas e cheias de interesse as regatas officiaes inter-socios, promovidas pelo Club Fluvial Portuense e realisadas ante-hontem no rio Douro.

Durante o interessante torneio, nas duas margens reuniram-se milhares de pessoas.

O jury, que tomou logar n'um barco fundeado em frente ao mercado de Ville Nova de Gaya, era constituido pelos snrs. Owen, chefe do Departamento Maritimo do Norte; David José de Pinho, Manoel Augusto Costa Junior, José de Souza Magalhães e Armando José Guerreiro, sendo inspector o snr. Antonio José da Fonseca.

A's 4 horas e meia da tarde iniciaram-se as corridas entre guigas a 4 remos, para disputa da «Taça Fenianos», vencendo a que seguiu pelo norte e cuja tripulação era composta dos snrs. José de Souza Magalhães, timoneiro; José Ferreira Gomes, voga; João Caetano Barroso, José Gonçalves Pereira e Domingos

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.

Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos

Deposito geral J. Uriach & C.ª, Uruch, 49—BARCELONA

SÁ' DA BANDEIRA

Grande companhia de opereta CREMILDA D'OLIVEIRA

Quarta récita de assignatura com a representação da opereta

OUTRO SEXO

(Mulher moderna)

Sexta-feira, récita da actriz CREMILDA D'OLIVEIRA e immortal opereta

Viuva alegre

BILHETES Á VENDA

AGUIA DE OURO

HOJE

Ás 21 1/2 horas

EXITO GRANDIOSO do celebre transformista

O grande Dominni Hoje

Novas creações de successo pelo taes artista. Novos numeros por Carmen Osorio, Maria Laura, Silva Sanches e o pequeno Charlot

Hoje — 3 ESTREIAS 3 — Hoje

No covil das feras

O globo equestre

5.º e 6.º episodios da monumental pelicula

O rei do circo

Pelo athleta EDDY POLO

Estreia do 15.º (ultimo) episodio da interessante fita

O MYSTERIO DO SILENCIO

por TOMAS FORD, onde se vê o desenlace d'esta grandiosa scena.

TRINDADE

A's 9 horas

1—Symphonia
2 e 3—UM DIA BEM PASSADO
4 a 9—O REI DO CIRCO
3.º e 4.º epis.
5.º e 6.º epis.—Estreia
9 e 10—MYSTERIO DO SILENCIO—15.º epis.—Estreia

Intervallo

10—Symphonia
11 e 12—O REI DO CIRCO
6.º epis.—Estreia
13 a 16—MYSTERIO DO SILENCIO—14.º epis.
15.º epis.—Estreia

BATALHA

A's 9 horas

1—Symphonia
2—Actualidades Gaumont
3 a 8—O REI DO CIRCO
4.º epis.
5.º e 6.º epis.—Estreia
9 e 10—MYSTERIO DO SILENCIO—15.º epis.—Estreia

A's 10 1/2

1—Symphonia
2 a 5—MYSTERIO DO SILENCIO—14.º e 15.º epis.
Estreia
6 a 9—REI DO CIRCO
5.º e 6.º epis.—Estreia

NO JARDIM — Esplendidas pelliculas no cinema ao ar livre.

No palco-coreto concerto pelo sexteto, dirigido por A. Pimenta, Filho.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Approvados:

8.º exame (hygiene, medicina legal, psychiatria, etc.) — José Luiz Vieira Pinto dos Reis, Laurindo da Conceição Faria e Vegancio Ribeiro de Araujo.

Faculdade Technica

Fizeram acto, ficando approvados:

Construcções civis, hygiene technica — José de Oliveira Pombeiro, distincto, 18 valores; Aurelio do Rego Monteiro, distincto, 16 valores; Guilherme Ramos Pereira de Magalhães e Joaquim de Araujo Franqueira.

Geodesia pratica, topographia — Serafim Lopes Rodrigues e Zuimiro Ribeiro Gomes.

Escola Superior de Pharmacia

Approvados:

Analyse chimica qualitativa e analyse chimica quantitativa — João Antonio Ferreira de Sampaio.

Botanica geral e zoologia pharmaceutica — João Antonio Ferreira Sampaio, Alfredo Lopes Velloso Junior, Manoel Leite de Coelho Meirelles e Julio Rodrigues de Andrade.

Lyceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

Approvados:

2.ª classe, 1.º jury — Luiz Manoel Machado de Moura e Ruy Ferreira de Souza, distincto.

2.ª classe, 3.º jury — Fernando Julio Braga Figueiredo e Francisco Balthazar Ventura Pereira. Adiados, 2.

Inglez, singular — Humberto Cardoso Ferreira Vallente.

—Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

2.ª classe, 2.º jury, provas oraes de sciencias naturaes e mathematica — Effect.: os que hontem prestaram provas. A's 8 horas e meia.

2.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez e geographia — Effect.: 158, 163, 164 e 165; e sup.: 166, 115, 122 e 123.

A's 16 horas.

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia — Effect.: 176, 177 e 178; e sup.: 179, 180 e 181.

A's 9 horas.

Passagem á 2.ª secção, 2.º jury, provas oraes de portuguez, geographia e sciencias — Effect.: 12, 13, 14 e 15; e sup.: 16, 17, 18 e 19.

3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia — Effect.: 319, 320 e 321; e sup.: 322, 323 e 324.

A's 16 horas e meia.

Passagem á 2.ª secção, 3.º jury-A, provas oraes de mathematica e sciencias — Effect.: 144, 145, 146 e 147; e sup.: 148, 149, 151 e 153.

Instituto Superior de Commercio do Porto

Alumnos approvados nos actos de hontem:

Seguros, instituições de previdencia, contabilidade de seguros, passagem por média — Bartholomeu Rodrigues Bolêo e Hermipio Augusto de Mello Pessana.

Curso pratico de lingua ingleza, 2.º anno — Henrique Rodrigues Lima, Jayme Lopes Amorim, 19 valores, muito bom; José dos Santos Silva Teveira, 14 valores, bom; e Jorge Braga.

Direito commercial e maritimo — Augusto Elysio Gerpão Soares, 15 valores; Gonçalo de Magalhães Filippe e Adelino Alberto Rodrigues Serrano.

Terminou o curso superior de commercio o snr. Bartholomeu Rodrigues Bolêo.

Instituto Commercial do Porto

Approvados:

Mathematicas elementares — Manoel Carvalho de Oliveira.

Mathematicas geraes — Fernando de Carvalho Bayros.

Instituto Industrial do Porto

Alumnos approvados nos exames de hontem:

Curso geral, 1.º parte — Mathematicas elementares — José da Silva Godinho e Roberto Martins Teixeira Machado. Houve duas reprovações.

Curso especialisado, 14.ª carteira, 2.ª parte — Motores de explosão — Carlos Maria de Azevedo Pinto Mello e Leme.

Escola Commercial de Oliveira Martins

Approvados:

Francez, 3.º anno — Joaquim Alberto Ferreira de Barros, 15 valores; Andeno Pinto Frage, Verissimo de Gouveia Sarmento e Vasconcellos, Albino Ignacio Pereira Vaz, José Maria da Silva Valente, Joaquim Ferreira da Costa, Manoel Dias dos Santos, Antonio Varella Amoroso e Armando Maximo.

Portuguez, 3.º anno — Armando Maximo, Ferreira Nobre Junior, Jayme de Souza Pires, João Vieira Chaves e Abreu, Carlos Alberto Gonçalves Pereira, Jorge Menezes Vieira, Egas Moniz Gomes de Carvalho e Alberto Jorge Parada.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Approvados:

Lingua patria (2.º anno) — Justiniano de Almeida Cruz. Reprovado, 1.

Lingua patria (1.º anno) — Curso conductor de machinas — Francisco Salomé Pinto de Andrade e Armando Pinto Rodrigues. Reprovado, 1.

Noções de arithmetica e geometria (3.º anno) — Eduardo Justino, João Correia, Alfredo Francisco Gomes, Adelino Pinto Rodrigues, Arnaldo Pinto da Gama Junior, 15 valores; Diogo Martheus de Lima, idem; e Arlindo de Sá Couto. Reprovados, 3.

Passagem á 2.ª secção, 3.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Effect.: os das provas anteriores.

Passagem á 2.ª secção, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez e geographia — Effect.: 158, 163, 164 e 165; e sup.: 166, 115, 122 e 123.

A's 16 horas.

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury, provas oraes de portuguez, geographia e sciencias — Effect.: 12, 13, 14 e 15; e sup.: 16, 17, 18 e 19.

3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia — Effect.: 319, 320 e 321; e sup.: 322, 323 e 324.

A's 16 horas e meia.

Passagem á 2.ª secção, 3.º jury-A, provas oraes de mathematica e sciencias — Effect.: 144, 145, 146 e 147; e sup.: 148, 149, 151 e 153.

Instituto Superior de Commercio do Porto

Alumnos approvados nos actos de hontem:

Seguros, instituições de previdencia, contabilidade de seguros, passagem por média — Bartholomeu Rodrigues Bolêo e Hermipio Augusto de Mello Pessana.

Curso pratico de lingua ingleza, 2.º anno — Henrique Rodrigues Lima, Jayme Lopes Amorim, 19 valores, muito bom; José dos Santos Silva Teveira, 14 valores, bom; e Jorge Braga.

Direito commercial e maritimo — Augusto Elysio Gerpão Soares, 15 valores; Gonçalo de Magalhães Filippe e Adelino Alberto Rodrigues Serrano.

Terminou o curso superior de commercio o snr. Bartholomeu Rodrigues Bolêo.

Instituto Commercial do Porto

Approvados:

Mathematicas elementares — Manoel Carvalho de Oliveira.

Mathematicas geraes — Fernando de Carvalho Bayros.

Instituto Industrial do Porto

Alumnos approvados nos exames de hontem:

Curso geral, 1.º parte — Mathematicas elementares — José da Silva Godinho e Roberto Martins Teixeira Machado. Houve duas reprovações.

Curso especialisado, 14.ª carteira, 2.ª parte — Motores de explosão — Carlos Maria de Azevedo Pinto Mello e Leme.

Escola Commercial de Oliveira Martins

Approvados:

Francez, 3.º anno — Joaquim Alberto Ferreira de Barros, 15 valores; Andeno Pinto Frage, Verissimo de Gouveia Sarmento e Vasconcellos, Albino Ignacio Pereira Vaz, José Maria da Silva Valente, Joaquim Ferreira da Costa, Manoel Dias dos Santos, Antonio Varella Amoroso e Armando Maximo.

Portuguez, 3.º anno — Armando Maximo, Ferreira Nobre Junior, Jayme de Souza Pires, João Vieira Chaves e Abreu, Carlos Alberto Gonçalves Pereira, Jorge Menezes Vieira, Egas Moniz Gomes de Carvalho e Alberto Jorge Parada.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Approvados:

Lingua patria (2.º anno) — Justiniano de Almeida Cruz. Reprovado, 1.

Lingua patria (1.º anno) — Curso conductor de machinas — Francisco Salomé Pinto de Andrade e Armando Pinto Rodrigues. Reprovado, 1.

Noções de arithmetica e geometria (3.º anno) — Eduardo Justino, João Correia, Alfredo Francisco Gomes, Adelino Pinto Rodrigues, Arnaldo Pinto da Gama Junior, 15 valores; Diogo Martheus de Lima, idem; e Arlindo de Sá Couto. Reprovados, 3.

THEATRO Sá da Bandeira

Grande Companhia de opereta

Cremilda de Oliveira

Sob a direcção artistica do actor-ensaiador

Antonio Gomes

HOJE—A's 9 em ponto—HOJE

4.ª récita de assignatura

A opereta em 3 actos, traducção de Acacio Antunes, musica do maestro Jean Gilbert

O outro sexo

(Mulher moderna)

Os principaes papeis a cargo de

CREMILDA DE OLIVEIRA

Irene Gomes, Margarida Martinó, Antonio Gomes, Almeida Cruz, Vasco Sant'Anna, Joaquim Roda, etc.

Apropriada montagem scenica

SEXTA-FEIRA — Récita da actriz

CREMILDA DE OLIVEIRA

1.ª representação da querida opereta

VIUVA ALEGRE

Os snrs. assignantes têem a preferencia nos seus logares.

Bilhetes á venda

Cremilda d'Oliveira

A noite da sua festa

E' já na proxima sexta-feira que no theatro Sá da Bandeira se canta, em récita extraordinaria, para festa artistica de Cremilda d'Oliveira, a immortal opereta «Viuva Alegre», que continua sendo o maior exito de todos os theatros do mundo.

A protagonista está a cargo da notavel e brilhante estrela Cremilda d'Oliveira, que na «Viuva Alegre» tem uma das mais perfeitas e admiraveis creações.

Será, sem duvida alguma, a noite de sexta-feira de grande enthusiasmo em que Cremilda d'Oliveira mais uma vez ouvirá os mais quentes applausos e a justa consagração do nosso publico.

Para esta récita tem a preferencia os snrs. assignantes.

Bilhetes á venda.

Interesses da pesca

Tendo reunido a quasi totalidade dos armadores de pesca de Matosinhos e Porto, resolveram entre si formar uma associação de classe que se denominará «Associação dos Armadores de Pesca do Norte de Portugal» e terá a sua séde em Matosinhos.

São seus principaes fins a defeza dos interesses da pesca no norte e a creação de uma cooperativa para importação directa e fornecimento aos seus associados de todos os artigos necessarios á laboração da mesma industria, isto além de outras vantagens que são estabelecidas pelos respectivos estatutos, approvados em assembleia geral de 30 do p. p. e que já deram entrada no competente ministerio para approvação superior.

No passado dia 8 procedeu-se, de conformidade com os referidos estatutos, á eleição dos corpos gerentes, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia geral

Presidente, Rodrigo Guedes de Carvalho.

Vice-presidente, Bernardo Mendes Azevedo.

1.º secretario, Joaquim Guilherme Ferraz.

2.º secretario, José Antonio Alves da Rocha.

Direcção

Presidente, Jacinto Duarte Dias e Souza.

Vice-presidente, Antonio Calvo de Oliveira.

1.º secretario, Eurico Felgueiras.

2.º secretario, Antonio Martins Reguengo.

Thesoureiro, Manoel Pereira Saraiva.

Vogaes, José Antonio Affonso Barbosa e

Albino da Silva Rato.

Conselho fiscal

José Pacheco Polonia

Augusto Soares de Almeida

Francisco dos Santos.

Assistencia da Creche de Paranhos

Esta sympathica instituição de caridade, que tantos beneficios presta ás creancinhas suas protegidas, recebeu desde junho findo, as seguintes donativos:

D. Maria da Conceição Campos, 5$000 réis; D. Erminda Adelina Ramos Pinto de Allen, 5$000; Diniz Praça, 5$000; D. Alice Luz, suffragando a alma de seu sogro Adriano Augusto Luz, 2$000; por intermedio do *Commercio do Porto*, réis 5$000: D. Maria Violante Botelho, 1$000; D. Helena de Castro Pereira Arez, 2$500; D. Arminda Gil, 1$000; D. Maria Henriqueta de Vasconcellos, 5$000; D. Maria Stoliter, de uma sua amiga, 2$000; D. Virginia Lambert Alexandrino, 10$000; por intermedio do *Commercio do Porto*, de um anonymo, suffragando a alma de sua mãe D. Albina Pereira Lopes de Almeida, 2$500; uma anonyma, em suffragio da alma de Antonio Gualberto Soares, 2$000; de Paulo Barbosa, em suffragio da alma do Visconde de Lazares, 5$000; de Antonio Pereira da Silva, suffragando a alma de Antonio da Silva Cunha, 5$000; D. Helena de Souza Dias Ribas, 10$000; D. Maria Candida Moreira, em suffragio da alma de seu esposo o conselheiro Manoel Eleutherio Pereira da Fonseca, 20$000; D. Zelia Vieira Martins, 5$000; producto da uma *quête* feita em favor d'esta casa de caridade, 11$500; D. Anna de Vasconcellos, 10 litros de azeite; D. Maria Brizida Huet, uma porção de unto; da direcção da Fabrica Rio Vizella, uma porção de retalhos.

Foram relaxadas no mez de junho as snr.as D. Virginia Lambert Alexandrino e D. Helena de Castro Pereira Aviz; e durante o corrente mez de julho as snr.as D. Zelia Vieira Martins e D. Maria Angelina Ribeiro.

A séde da Assistencia-Creche continua sendo na rua de S. Diniz, 63.

AGUA CASTELLO

A MELHOR MOURA DE MEZA

DEPOSITO GERAL em LISBOA

R. SAPATEIROS, 10 TE. EF. C. 98

SUCURSAL PORTO

RAMAL TELEF. N.º

Banco Portuguez do Brazil

Dividendo do 1.º semestre de 1920

Participamos, por este meio, aos snrs. accionistas que se encontra em pagamento, todos os dias, das 10 ás 14 horas, excepto aos sabbados, o dividendo d'este Banco, referente ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 6$000 por acção.

Porto, 19 de julho de 1920.

Os representantes em Portugal,

Pinto & Sotto Mayor

Lisboa—Rua do Ouro, 18 a 22.

Porto—Praça da Liberdade, 28 e 29.

Vinhas e Vinhos

Attica ampelophaga

Foi em junho de 1886—ha trinta e tantos annos—quando tinhamos sob a nossa direcção o *Viveiro do Soccorro*, que ahi encontrámos a *Attica ampelophaga* que, apparecendo subitamente, por forma ameaçadora, bastante nos preoccupou.

Certo era que este *Coleoptero* datava de afastados tempos em Portugal, sendo verdade, porém, que nos era completamente desconhecido, bem como da maior parte dos nossos collegas da Commissão anti-phylloxerica do Norte que muito se interessaram pela verificação da sua existencia no nosso paiz.

O que é verdade, é que todos nós, pouco nos haviamos ainda entregado á materia de que nos estavamos occupando em uma época em que a viticultura, em toda a sua ampla generalidade, pouca attenção havia merecido de agronomos e lavradores.

O nosso Visconde Asarte, no seu archaico livreco «Agricultura das Vinhas e tudo o que pertence a ellas», publicado em 1712, já dizia que as vinhas tinham «outra doença accidental: que he o pulgão, & lagarta que se lhe segue.» Depois, *sabiamente* esclarece que «esta praga não tem remedio para se acautelar, porque procede de ar corrupto do orvalho, & chuveiros venenosos, & não ha mezinha para impedir o seu nascimento, & he tão perniciosa esta praga, que come as folhas, & os cachos, & roe a casca das vides novas, que até no anno seguinte fica a vinha infestada, & se lhe não acodem, perde-se a novidade, & damnifica a Vinha.»

O actualmente esquecido e quasi que completamente desconhecido parasita da viticultura portugueza, que muito veneramos pelas luzes que nos tem trazido, prosegue sobre o seu *Pulgão* com a independencia propria aos que d'essas coisas então se occupavam sem bordão seguro em que se arrimassem para d'ellas melhor fallarem, mas julgamo-nos dispensados de mais longe o acompanharmos. Comtudo, para se demonstrar que a *Attica ampelophaga* é, talvez, tão antiga como a propria vinha em Portugal, se possivelmente não a precedeu, vamos encontrar no «Diccionario Portuguez das Plantas e Arbustos» de José Monteiro de Carvalho, publicado em 1765, a seguinte descripção do *Pulgão* que não deve nem póde ser outro insecto senão a *Attica ampelophaga*.

Falla elle:

«*Pulgão*—Insecto redondinho, e metido em hum cascozinho em fórma de concha, de côr verde, e azulado, e com duas azas: na primavera tanto que as vides começão a lançar a folha, apparece, e principia a roellas, e depois dellas cheias destes bichinhos, com qualquer toque, que se lhe dê, logo se deixão cahir, mas tornão outra vez a subir, e a continuar no seu officio.»

Estas linhas de identificação são preciosas, mas, apesar de tudo quanto se acaba de lêr, apostariamos se em cada mil dos nossos lavradores, havera um que conheça tão damnoso insecto quando elle se apresente por grossas legiões, como succedeu em 1699—o celebre anno da peste bobonica!—se bem nos recordamos, e que tantas vinhas destruiu no norte do paiz e sobretudo no sul.

E' provavel que não se recordem, o que pouco importa; sendo certo, porém, que merece que d'elle nos occupemos nas *Vinhas e Vinhos*, para que todos os viticultores, mais ou menos, com elle se familiarisem para não se mostrarem ignorantes n'um ramo que na sua generalidade lhes cumpre conhecerem.

As *Atticas* são pequenos insectos, em geral listrados e brilhantes, que se encontram nas plantas de que se alimentam. Atacam principalmente as plantas *Crucíferas*, as *Beterrabas*, as *Videiras* e como se multiplicam de uma maneira prodigiosa e são nocivas, tanto no estado de insectos perfeitos, como no estado de larvas, é facil conceber a extensão dos estragos que podem causar. Passam o inverno debaixo de pedras, folhas ou cascas e apparecem nos principios da primavera roendo as primeiras folhinhas que desabrocham.

A' proporção que vão crescendo, abrem orificios maiores nas folhas. O insecto deposita a maior parte dos ovos nas folhas de que vivem as larvas. Quasi todas as *Atticas* têem duas gerações annuaes, chegando a contar-se na França Meridional e na Argelia até cinco gerações no mesmo anno.

O genero *Attica* tem por caracteres geraes antenas de metade de comprimento do corpo, inseridas entre os olhos, perto da bôcca e muito aproximadas na sua base; coxas superiores grossas, proprias para saltar, corpo umas vezes ovoidal ou ovalar, outras vezes hemispherico, sempre liso e sem pêllos nem algodão; elytros ovaes, arredondados nas pontas, cada um de per si ou ambos juntos.

Este genero comprehende cento e cincoenta especies e é representado em Portugal, por tres especies: *Attica Coryli* Ill., *Attica Oleracea* Linn., e *Attica ampelophaga* Guer., sendo esta ultima muito frequente em todo o paiz.

A *Attica ampelophaga* (*Attica da vinha*) mede 5 millimetros de comprimento; é de um verde brilhante, algumas vezes azul esverdeado carregado; coxas posteriores chelas, dispostas para o salto, antennas de rijas articulações. (fig. 1).

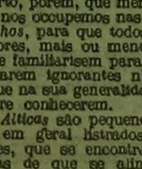


Fig. 1—Attica ampelophaga. (Muito augmentada)

Ha uns vinte annos (1899) que, offerecendo-se-nos pequenas duvidas sobre a identificação da nossa *Attica ampelophaga* com a especie franceza, assim chamada, resolvemos consultar sobre o caso o insigne prof. de entomologia de Montpellier e auctor da valiosa obra «Les insectes de la Vigne» Mr. Valéry Mayet, que assim emittiu a sua valiosa opinião:

«Recebi as suas *Atticas da vinha* e com certeza que é uma variedade interessante, sobretudo pela sua côr que nunca foge para o azul; mas a *Attica ampelophaga* é uma especie muito pessica e offerecendo segundo as regiões—França, Hespanha (sul e norte), Portugal, Argelia, etc.—variações muito numerosas.»

Comquanto se trate da mesma especie conclue-se que muda apenas de côr, por circumstancias climatologicas.

As fameas põem sob a fórma de pequenas placas, na parte inferior das folhas, quinze e vinte ovos de um amarello claro e de fórma oblonga. A eclosão faz-se oito ou dez dias depois da postura, nascendo então as larvas, que a principio são amarellas, tornando-se depois pardas e mais tarde negras. Essas larvas espalham-se em rebanhos pelas folhas, cujo parenchyma destroem. Quinze dias, pouco mais ou menos, depois do seu nascimento, descem para o sólo, penetram na terra, onde se transformam em nymphas e sobem ao estado de insectos perfeitos ao cabo de oito dias; de maneira que a *Attica* gasta apenas um mez, pouco mais ou menos, para passar por todas as suas transformações.

No outomno, quando as folhas cahem, as *Atticas* deixam a vinha e refugiam-se para invernar nos montes da herva sêcca, debaixo das cascas rugosas, entre as pedras, e ahi vivem n'uma immobilidade completa e sem tomarem alimento. São os insectos que passaram o inverno n'este estado que, no principio da primavera, invadem as vinhas.

Quando em 1886 nos occupamos d'este amaçador invasor das nossas vinhas, no «Jornal de Horticultura Pratica» (vol. XVII pag. 164), referimo-nos aos estudos recentes que o prof. U. Foex havia feito sobre este *Coleoptero* e dos quaes se vê que elle effectuava n'um mez o ciclo completo das suas metamorphoses.

Os insectos perfeitos que apparecem na primavera, passaram o inverno sob as cascas ou cavidades dos muros, e, logo que o sol tépido de abril começa a fazer rebentar as *Videiras*, as *Atticas* devoram as folhinhas e os novos sarmentos. Depois vem a copula, e em seguida cada femea põe vinte ovos, pouco mais ou menos, na pagina infera da folha. Passados sete ou oito dias sahe uma pequena larva preta, que come as folhas, e em quinze dias attinge o seu estado adulto.

Então démo-nos ao trabalho de fazer o seguinte calculo:

Tomando-se como média cada postura de vinte ovos, o que não é demasiado, porque quasi sempre temos encontrado mais, e admittindo-se que em Portugal podemos ter, como é possivel e provavel, seis posturas por anno, obteremos logo os seguintes algarismos, que vão causar horror:

POSTURA DO PRIMEIRO ANNO

Primeira ...	20
Segunda ...	400
Terceira ...	8:000
Quarta	160:000
Quinta	3.200:000
Sexta	64.000:000

Este calculo, que nada tem de exaggerado, dá-nos para o segundo anno partindo do ultimo algarismo:

POSTURA DO SEGUNDO ANNO

Primeira ...	1.280.000:000
Segunda ...	25.600.000:000
Terceira ...	512.000.000:000
Quarta	10.240.000.000:000
Quinta	204.800.000.000:000
Sexta	4.096.000.000.000:000

Repetimos: quatro quatrilhões e noventa e seis triliões de roedores, produzidos em vinte e quatro mezes por um unico insecto! Ora, se continuassemos com o calculo até ao terceiro anno, veja-se a que phantasticos algarismo chegariamos! Uma propagação simplesmente espantosa!...

O que valle é que se o nosso calculo está exacto pelo rigor mathematico, a natureza, pelo seu alto poder providencial, fará diminuir os inconcebiveis algarismos apresentados.

Para destruir as *Atticas* têem sido empregados varios processos. Contra o insecto perfeito emprega-se, com bom resultado, um funil de folha de Flandres, por baixo do qual se fixa um sacco. Este funil tem ao lado uma chanfradura que lhe permitte abraçar o pé da *Videira*.

Logo que o pé da *Videira* tenha entrado na chanfradura, segura-se o funil na mão esquerda e com a direita dão-se algumas pancadas sêccas sobre os sarmentos do pé. As *Atticas* saltam e cahem dentro do funil, escorregam pelas suas paredes e chegam ao pequeno sacco que se esvasia á medida que se lêr enchendo. E' conveniente que isto se faça logo pela manhã, porque os insectos entorpecidos, pela frescurá da noite, deixam-se apanhar em maior quantidade.

Obtem-se igualmente bom resultado e com menos trabalho, construindo abrigos de inverno, onde as *Atticas*, no outomno, encontram um abrigo que as preserva de frio e da humidade.

Estes refugios, muito procurados pelas *Atticas*, pódem ser feitos com molhos de palha postos ao alto e supportados por meio de estacas espetadas no sólo e que passem pelo eixo de cada molho. Os molhos de palha pódem substituir-se por molhos de sarmentos collocados nas mesmas condições. D'esta maneira, juntar-se-ha grandes quantidades de insectos, que serão destruidos antes de principiar a primavera, queimando os seus abrigos.

Os insecticidas não idem, por assim dizer, acção alguma sobre os insectos perfeitos. Em certas vinhas da França, diz o snr. Paul Noel, director do Laboratorio de entomologia de Rouen, que se tem empregado com successo uma mistura de 200 grammas de cal em pó, 200 grammas de enxofre pulverisado, 100 grammas de sulfato de ferro pulverisado e 50 grammas de acido phenico, projectada sobre as folhas, de preferencia depois da chuva, para que fique bem adherente.

Duarte de Oliveira.

Aggressão á facada

Hontem, de madrugada, na occasião em que o carreteiro Antonio da Silva, de 31 annos, da rua da Bemjoia, ia a entrar para a sua residencia, foi aggredido com sete facadas por um individuo que não conhece e o qual se pôz em seguida em fuga.

O ferido foi conduzido n'um automovel da Cruz Vermelha para o hospital da Misericordia, onde o medico de serviço lhe prestou os primeiros soccorros, ficando depois alli em tratamento.

A policia procede a averiguações.

Novo estabelecimento bancario

Uma importante reunião dos organisadores

A reunião dos organisadores do Banco Luso-Hespanhol, realisada na quinta-feira em Lisboa, esteve muito concorrida. Na discussão tomaram parte considerados elementos da finança, commercio e industria da capital e da provincia e foram unanimemente approvados os trabalhos até agora realisados e que são de tão magna importancia, que garantem o triumpho a esta nova instituição bancaria.

Procedeu-se á eleição para os cargos da gerencia, que deu o seguinte resultado:

Commissão executiva, dr. José Sabino Pereira, Luiz d'Almeida Grandella, Francisco dos Santos Viegas, Carlos Sydes, Vicente Nunes de Sequeira, Francisco Antonio Alves e José Julio de Pereira Graça.

Commissão consultiva—Presidente, Francisco d'Almeida Grandella; secretarios, dr. Antonio Malheiro Pereira de Magalhães, dr. José Maria Cardoso; vogaes, Antonio Maria Rodrigues, conde de Idanha-a-Nova, dr. Affonso Verissimo d'Azevedo Zuquete, dr. Innocencio Fernandes Rangele Antonio Correia.

Commissão elaboradora dos estatutos—Dr. José Gomes Motta, dr. Mario Rodrigues e professor Joaquim de Sequeira.

Carvalho & Gastalho, Limitada

Mudaram o seu estabelecimento da rua das Flôres, 51, para a sua fabrica de envelopes na rua Sobre o Douro n.º 2 (dependencia do antigo convento de Monchique), aonde continuam a negociar com os mesmos artigos que têem negociado.

Lenticulas de Cina de Souza Soares, para as lombrigas, bichas ou vermes intestinaes. Não irrita os intestino das creanças. Dê-a immediatamente a seus filhos. Rua da Cancella Velha, 24.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

No Tribunal Militar Especial começou hontem o julgamento do 3.º grupo de 10 implicados no movimento monarchico e por estarem alistados no batalhão de voluntarios installado no Eden-Theatro.

Foram inquiridas as testemunhas de accusação e de defeza, tendo faltado algumas de accusação.

A defeza está a cargo do snr. major Gaudencio José da Trindade.

A audiencia foi interrompida ás 6 horas da tarde para proseguir hoje, ás 11 horas da manhã, pelos debates.

DESASTRES

Atropelamento e morte—Outros accidentes

Na enfermaria n.º 14 do hospital da Misericordia morreu hontem uma infeliz mulher de 60 e tantos annos de idade, viuva, de nome Margarida Costa, cuja morada se ignora e que ha dias, como se noticiou, na avenida da Boavista, fôra atropellada por um carro electrico.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

Ao hospital da Misericordia foram conduzidos:

Antonio Dionysio, de 10 annos, filho de Francisco Dionysio, que tendo cahido de um muro, na Ribeira, fracturou o craneo. Recolheu á enfermaria n.º 9.

—Edmundo Pereira Rodrigues, de 13 annos, filho de Silverio Rodrigues, da rua do Paraizo, que, no Rego Lameiro, tambem cahira de um muro, fracturando a perna esquerda. Ficou na enfermaria n.º 6.

—Albano de Almeida, de 10 mezes, filho de Albano de Almeida, da rua de Miguel Bombarda, que apresentava queimaduras no pescoço e braços produzidas com agua quente.

—Anna Pereira Soares, de 12 annos, jornaleira, de Coimbrões, que no Candal cahira de logar elevado, ficando bastante maltratada. Está em tratamento na enfermaria 13.

—Eugenia de Souza Guimarães, da rua da Igreja, ferida na cabeça, por ter sido atropelada por uma bicyclela na rua de Sá da Bandeira.

—Alvaro Ferreira Braga, de 11 annos, filho de Margarida de Jesus, do largo da Fontinha, atropelado por um automovel na rua de Santa Catharina, recebendo contusões pelo corpo.

Os soccorros medicos foram prestados pelos snrs. drs. Angelo Soares, Abeilard Teixeira e Oliva Telles.

Jardim Passos Manoel

Cinema—Music-Hall—Jardim

Hoje — SOIRÉE ELEGANTE — Hoje

2—Estreias—2

O IDEALISTA

(Programma americano)

6 actos pela popular e galante actriz MABEL NORMAND

Actualidades 28

Com uma viagem aerea sobre Londres n'um apparelho VICKERS.

A INIMIGA

4 actos por LINDA PINI

Rica coisa é o amor

Pelo comico HAROLD

NO JARDIM — As diversões do costume—Cinema, concerto, etc.

Em breve—Grande estreia

A menina do signal

OU O

MYSTERIO DA CRUZ DUPLA

Subsistencias

O que é preciso fazer

Esta situação não póde prolongar-se indefinidamente. E' indispensavel impedir que os generos ecoassiem e que a população do Porto não seja assaltada pela fome, o que se dará inevitavelmente se não forem postas em pratica medidas uteis e rapidas a que não embaracem nem compliquem o problema já agora gravissimo das subsistencias.

O caminho está naturalmente indicado; acabem-se com as tabellas, que tão prejudiciaes têem sido e dê-se ao commercio a liberdade de acção que elle precisa para, sem coacção, poder abastecer o mercado dos productos indispensaveis.

Sabemos que isso já teria acontecido se não fosse o receio de novos vexames, de novas tabellas e, por que não dizer a palavra verdadeira? — de novas edices. Porque, infelizmente, têem sido na sua maioria edices, de cujos resultados estamos todos soffrendo, muitas das leis e decretos que têem simplesmente complicado e emaranhado o problema das subsistencias.

E o custo da vida, necessariamente, ressente-se com esses absurdos e, progressivamente, a cada novo embaraço, os generos augmentam.

E como tudo está caro na cidade, o lavrador — porque tem de comprar os outros generos por um preço mais elevado — augmenta tambem os seus productos.

As fructas, que com tanta abundancia têem apparecido nos nossos mercados, vendem-se hoje por um preço ainda aqui nunca attingido. Pede-se por um pecego o que antigamente se pedia por quasi meia duzia d'elles!! As uvas, de que appareceram já os primeiros realmos palpitantes, estão por um preço que causa vertigens ás donas de casa.

E como as uvas, as maçãs, as peras, tudo.

E, se alguma fructa se vende relativamente barata, é aquella que cahiu das arvores ou amadureceu fóra do tempo.

E o que se dá com a fructa dá-se, igualmente, com os legumes. Ha exageros? Indiscutivelmente; mas a causa principal é a carestia de tudo, é o augmento de todos os generos, é a necessidade de todos ganharem muito dinheiro porque... tudo está caro.

E d'este circulo vicioso só sahiremos se a sério se encarar o problema das subsistencias e se permittir ao commercio e a todos aquelles que querem, dentro do razoavel, obrar o seu lucro e abastecer o mercado, que o possam fazer livremente, sem peias nem decretos ineptos.

Tem-se dito, e é uma verdade, que é a burocracia que em Portugal tudo entrava. E desde que ella tomou conta das subsistencias, creando repartições e ministerios desnecessarios, tudo tem constantemente peorado.

O pão de trigo

Ha muito tempo que ao povo de Lisboa e do Porto é imposto o consumo do pão negro de trigo, typo unico, reconhecidamente nocivo á saude de muitas pessoas, quando é certo que em outras cidades e mais terras do paiz é livre o fabrico de pão alvo, que em quantidade vem para esta cidade, para valer aos que não pódem comer o tal typo unico.

Os clamores são constantes e a final nada se tem resolvido no sentido de se acabar com esta excepção odiosa e revoltante.

O peor é que tendo subido o preço do trigo ultimamente para 360 réis o kilo, ficamos na terrivel perspectiva de continuarmos com o mesmo pão negro pelo preço, talvez de 480 ou 500 réis o kilo!

Não! Não póde ser. Devem os poderes publicos encarar a questão a sério e resolver o problema com criterio e acerto.

Pelas informações que colhemos por pessoas entendidas no assumpto, o governo deve e póde adoptar o regimen de dois typos—o de 2.ª talvez ao preço de 300 réis e pão alvo como ha em outras terras, embora mais caro.

Emfim, toda a gente reclama a permissão do livre fabrico de pão alvo e não será uma concessão especial, é sim o uso de um direito que está gozando todo o paiz, excepto Lisboa e Porto.

A tal respeito a Cooperativa Panificia d'esta cidade fez expedir hontem o seguinte telegramma ao snr. presidente do conselho de ministros:

«Cooperativa Panificia composta de tres mil familias pede a v. exc.ª se digne auctorisar o fabrico de pão branco satisfazendo assim uma justa e humanitaria aspiração dos seus associados.—O presidente, *Manoel José Ribeiro.*»

Assucar

Do governo civil do Porto recebemos a seguinte nota officiosa:

«São novamente avisados os retalhistas das freguezias de Paranhos e Lordello, de que devem levantar, hoje, terça-feira, o assucar que lhes foi rateado pelas respectivas juntas, sendo a entrega e pagamento feitos nos armazens dos abastecimentos, á rua da Estação, 103, Campanhã.

A distribuição é feita pela senha n.º 11, á razão de meio kilo por cada senha, sendo o preço do kilo $42 para o retal

...to rev. Marques da Silva, ...o da irmandade, acotejado ...mimos seminaristas, ...tiram a missa administra- ...vestidos pelo snr. dr. Al... Nogo, a familia e pessoas ...ações do querido morto e ...es fieis.

...ante o religioso acto, des-se ...um terceiro, composto de dis- ...professores. Todos os alte- ...achavam descorados e lagri- ...mos.

...mos debruçam a finados e ...ndeiras da igreja e do hospi- ...conservaram-se a meia haste ...o o dia.

...va e filhas do extincto en- ...am na secretaria a quantia ...$000 para as necessidades ...rgentes da irmandade.

Viuva Lisboa

AS LAVADEIRAS HOMENAGENS

...m uma grandeza commove- ..., foram prestadas as derra- ...as homenagens funebres, na ...ja dos Terceiros do Carmo, á ...dosa memoria da snr.ª D. Ma- ...da Silva Lisboa (viuva Lis- ...), mãe extremosa do nosso ...igo snr. José Augusto da Silva ...sboa, estimado proprietario da ...is antiga casa de armador— ...iuva Lisboa & Filho.

A veneranda senhora, que con- ...va 85 annos de idade, era ex- ...emamente bondosa e esmoler, ...idando da consideração, respeito ...e sympathia de todos os que ...om ella de perto privaram, e foi ...empre uma viuva e uma mãe ...exemplar.

N'uma das salas da sua resi- ...dencia, transformada em camara ...ardente, foi a rica urna, que en- ...cerrava a finada, depositada, sen- ...do de manhã alli rezada uma mis- ...sa pelo rev. Nicolau Ferreira, á ...qual assistiram, além da familia, ...pessoas das suas relações.

Pelas 11 horas foi o feretro con- ...duzido para a referida igreja, sen- ...do rezadas missas de corpo pre- ...sente.

De tarde, foram rezados os res- ...ponsos funebres pelo rev. vigario Lopes da Silva, acolytado por ou- ...tros ecclesiasticos.

No orgão foram executadas va- ...rias composições funebres pelo ...distincto professor snr. Eduardo ...da Fonseca.

A'quelle sensibilisador acto as- ...sistiram pessoas de todas as ca- ...thegorias sociaes, bem como a ...Mesa da Ordem do Carmo, reves- ...tida dos seus respectivos habitos, ...e varios estabelecimentos pios ...e de beneficencia.

A chave da urna foi entregue ...ao snr. Augusto de Carvalho que, ...por sua vez, a entregou ao snr. ...Christiano Augusto da Silva.

Formaram-se varios turnos pa- ...ra segurarem ás borlas, compos- ...tos de collegas da finada, meza da ...Ordem e amigos pessoaes da fa- ...milia dorida.

Sobre o feretro viam-se depos- ...tos muitas corôas, *bouquets* e ger- ...bes de flôres naturaes e artifi- ...ciaes, tendo inscriptas sentidas ...dedicatorias, não só da familia, ...afilhados e caseiros, como tam- ...bem de outras pessoas de amisa- ...de da sua familia.

As acreditadas casas dos snrs. ...Jayme Augusto da Silva & C.ª e ...a antiga casa Cathurna, querendo ...associar-se áquella sentida home- ...nagem, apresentaram no templo ...uma artistica e bem disposta or- ...namentação.

Findos os responsos foi a bon- ...dosa finada conduzida em uma lu- ...xuosa berlinda, tirada a ... ...relhas, para o cemiterio de Agra- ...monte, ficando depositada no ce- ...miterio privativo da Ordem do ...Carmo, em jazigo de familia.

Precedia a berlinda o rev. ab- ...bade da Victoria, seguindo-se pes- ...soas das relações da saudosa mor- ...ta, que occupavam logares em ...treus.

Antonio Rodrigues

O SEU FUNERAL

Revestiu uma commoventissi- ...ma manifestação de saudade o ...funeral do snr. Antonio Rodri- ...gues, fallecido capitalista, es- ...poso da snr.ª D. Esther Rodri- ...gues de Figueiredo.

O cadaver estava encerrado ...n'uma rica urna de mogno, sety- ...le Imperio, sob um verdadeiro ...monte de flôres e plantas.

Feita a encommendação pelo ...rev. abbade, foi o cadaver con- ...duzido em coche, puchado a ...quas parelhas, para a igreja de ...Santo Ildefonso, onde se realisa- ...ram os responsos, com assistencia ...numerosa e selecta, entre a qual se viam os meninos orphãos, Asylos de S. João, Profissional do Terço e de Mendicidade e Associação Protectora da Infancia.

Ás borlas de urna seguravam, em diversos turnos, os snrs.:

Alvaro de Faria, José Teixeira da Silva, Manoel Nogueira Pei- ...xoto, Custodio Rodrigues, Ama- ...deu Marques Figueira, Mario de ...Figueiredo, Adrião Ferreira dos ...Santos, Julio Couto, Antonio ...Pinto Carneiro Basto, José Au- ...gusto Figueiredo Castro, Manoel ...Rodrigues Sousa, José Soares da ...Costa, Victorino da Fonseca, ...José Monteiro, Manoel Rodrigues ...Ferreira, Manoel José Cardoso ...Silva, Antonio Cardoso Silva, ...José Pascoalino Medeiros, Manoel ...Saraiva, Arnaldo Pereira da Sil- ...va, Manoel Silva Louseiro e Eu- ...genio de Figueiredo.

Sobre o feretro foram colloca- ...das corôas com as seguintes de- ...dicatorias:

«Ultimo beijo de sua afilhada ...Esther»; «Eterno adeus do seu ...amigo Manoel Nogueira e fil- ...mas»; «Grande homenagem e sen- ...tido do seu amigo Amadeu ...Marques Figueira e familia»; ...«Ultimo adeus de seu sogro e ...cunhados»; «Saudade eterna do ...seu dedicado amigo Eugenio Fi- ...gueiredo»; «Lagrimas de saude- ...de da sua esposa»; «Ultimo ...adeus de seu irmão Custodio».

Bouquets: — «Offerece, com ...muitas saudades, sua prima Belmira e familia»; «Saudade do ...seu primo e amigo Alvaro de ...Faria»; «Offerece, com muita ...saudade, sua prima Elvira e fa- ...milia»; «Alfredo José da Costa»; ...«Luiza Teixeira de Sá Costa»; ...«Ultimo beijo de sua afilhada ...Esmeralda»; «Ultimo abraço dos ...seus amigos Moraes e Julia»; ...«Eterna recordação do seu in- ...quilino José Monteiro»; «Ultima ...recordação de sua afilhada Ma- ...ria R. F. e seu compadre Manoel ...Rodrigues Ferreira».

A chave, que era de ouro, foi ...entregue ao snr. Eugenio de Fi- ...gueiredo.

Findos os responsos foi o ca- ...daver conduzido para o cemite- ...rio do Prado do Repouso.

O sampto achava-se luxuosa- ...mente ornamentado pela antiga ...e conceituada casa do snr. José ...Maria da Silva.

O funeral foi dirigido pelos ...snrs. Eugenio de Figueiredo e ...José Teixeira da Silva.

Homenagens funebres

Na capella do cemiterio do Pra- ...do do Repouso realisaram-se an- ...te-hontem os responsos funebres ...por alma de Eduardo Lima Lo- ...bo, estimado commerciante.

A concorrencia era numerosa, ...recebendo a chave do caixão o ...snr. Eduardo Kendall.

Tambem assistiram os internados dos Asylos de S. João e Profissional do Terço e as educandas da Associação Protectora da Infancia.

—A fim de suffragar a alma do chorado morto, por intermedio da Companhia Decorativa e Funeraria Portuense, recebemos a quantia de 60$000, para lhe darmos esta applicação:

Da desolada familia, 20$000, para o Asylo de S. José; do snr. Eduardo de Carvalho Kendall, 20$000, para o Asylo de S. João; do snr. Antonio F. Domingues de Freitas, socio do fallecido, 20$000, sendo 10$000 para o Asylo de S. João e igual quantia para as Creches e Commercio do Porto.

—Do nosso amigo snr. Thomaz José Rosas, em suffragio da alma do saudoso extincto, recebemos 25$000 réis, para serem distribuidos por pobres soccorridos pelo Commercio do Porto.

—Com a mesma intenção, tambem recebemos do snr. Augusto Kendall, amigo dedicado do extincto, a quantia de 10$000 réis, sendo 5$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo e 5$000 para as Creches do Commercio do Porto.

Bem hajam.

CASAMENTOS

Sé—João Baptista do Nascimento, 25 annos, com Aurora da Conceição Matos, 23; Francisco Coelho, 59, com Isabel Maria de Jesus, 48; Joaquim Teixeira, 23, com Beatriz Paes de Campos, 22.

Bomfim—Annibal Mendes Saldanha, 33, com Maria Magdalena Zaub, 26; Hernani Antonio Clemedes, 23, com Aida Feio de Oliveira Tamega, 20; José Gyl y Poy, 27, com Gloria Martins Ferreira, 20; Joaquim de Souza, 25, com Anna Leite, 20; José Moreira de Souza Machado, 27, com Maria Isabel, 22; Antonio Augusto Pinto Moreira, 33, com Adelaide Guedes Pinto, 36; José Luiz do Amaral, 21, com Ludovina Moreira da Silva, 20; Francisco Alves de Oliveira Bahut, 29, com Anna de Jesus Fernandes, 27; Rodrigo Ferreira dos Santos Junior, 21, com Maria C. Rodrigues, 17; Jayme Bacellar, 26, com Ricardina Rosa Landolt, 25; Antonio da Costa Correia, 23, com Laura de Jesus Freitas, 21; Antonio Rodrigues Branco, 23, com Justa Ferreira da Silva, 25; José Martins de Lima, 24, com Margarida Teixeira, 18.

Campanhã — José Ferreira dos Santos, com Joaquina Rosa de Magalhães; Alfonso Pereira, 24, com Clara Martins de Oliveira, 23; Francisco Torres, 44, com Maria da Conceição, 40; Manoel Vieira de Mello, 23, com Gracinda de Barros, 20.

Santo Ildefonso — José Amaro Reis, 24, com Alzira Alves Leite Rocha, 22; José Guedes Tavares, 21, com Maria Amelia Rodrigues, 18; Antonio Domingues, 26, com Esther Marques da Assumpção, 24; Luiz dos Santos, 23, com Joaquina Rosa, 23; Francisco Epiphanio Ferreira de Queiroz, 21, com Corantina Augusta Pinto de Carvalho Quintã, 26; Humberto Gaspar da Costa Torres, 24, com Maria da Conceição Alves, 21.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 19 DE JULHO

Na presidencia o snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz da 1.ª vara, e, como representante do ministerio publico, o snr. dr. Joaquim Madureira. Escrivães de serviço, os do 1.º, 2.º e 5.º officios.

Jury: Leonel Lopes Perdigão, servindo de presidente; Luiz dos Santos Monteiro, Joaquim Affonso Fernandes Pereira, Antonio de Souza Pauperio, Manoel Augusto Pereira Botelho, Francisco Cardoso da Silva Maia, Daniel Carlos Alves Moreira e Antonio Reis Portá, como supplente.

ADIAMENTOS

As causas de Antonio Joaquim Ferreira contra Gaspar Correia da Costa e outro, e de Joaquim Moreira da Silva contra Alfredo Nascimento Rodrigues, não entraram em julgamento por falta de varias testemunhas. Tambem não foi submettida á discussão a causa proposta por A. Peres Ventura & Commandita, contra Luiz Feixoto Guimarães e outros, em consequencia do accordo das partes.

CAUSAS EM DISCUSSÃO

—Acção ordinaria—A., João Alves do Couto; R., Antonio André Brandão.

N'uma letra dos Carvalhos, tratou o auctor vender ao réu uma junta de bois arraianos, por 675$000, com o costumado praso de cautella por tres dias, findo o qual cumpriria ao comprador pagal-os ou rejeital-os. Como o praso passasse e o réu não tivesse nem uma nem outra coisa, vem o auctor compellil-o judicialmente ao cumprimento do contrato. Allega o réu que, em vez de devedor, é ainda credor do auctor por 80$000, proveniente de differenças de preços de bois, mas, como dois mezes depois, o auctor recebesse do réu, por emprestimo, as quantias de 50$000 e 30$000, destinadas ao pagamento de gado comprado pelo mesmo auctor a Antonio Dias, e n'uma feira da Oliveirinha, se nessa restituisse as quantias de 80$000 em dinheiro e 20$000 producto da venda de uma junta de bois por ordem d'aquelle realisada na feira de Santa Luzia, encontradas todas as contas, do encontro resulta o saldo de 50$00, pedida em reconvenção.

Como advogados, os snrs. drs. Marques Guedes e Botelho da Souza.

Foi julgada procedente.

—Acção especial—A., o Banco de Portugal; Intl., Alberto Pereira Fernandes e João Rodrigues de Sequeira, Limitada.

Trata-se de duas letras, no valor total de 81$480, firmadas pelos réus e das quaes o auctor se apresenta como legitimo dono e portador. A firma João Rodrigues de Sequeira, Limitada, não compareceu em juizo, pelo que foi condemnada de preceito; mas, veio o primeiro réu impugnar o pedido, dando como razão haver-se este obrigado ao pagamento das letras accionadas, por accordo com o auctor, e tal pendente, além d'isso, um processo de concordata que obriga com a existencia simultanea d'esta acção.

Advogado do auctor, o snr. dr. Barbosa de Castro, e do réu o snr. dr. Paulo de Britto.

O réu contestador requereu que se sustasse no julgamento, indo os autos ao contador, visto desejar pagar. Como a parte contraria concordasse, o snr. juiz deferiu.

—Acção ordinaria—A., Serafim Pinto Tavares; Intl., Americo Dias de Oliveira e mulher.

São 9.602$000 que o auctor pretende receber por meio d'esta acção, representadas em duas letras acceites pelo réu marido e já vencidas. Tanto o acceitante como sua mulher, visto allegar-se que a divida accionada revertia em beneficio do casal commum, foram devidamente citados, mas deixaram correr em silencio a causa. Assigna a petição inicial o snr. dr. Paulo de Britto.

Julgada a favor do auctor.

—Acção ordinaria—A., a Metallurgica das Industrias de Metallurgia e Artes Correlativas do Porto e Gaya; R., a firma commercial Viuva de José Domingues Marques.

A auctora é uma sociedade de seguros contra accidentes de trabalho, a qual o ré, por proposta approvada em 22 de julho de 1916, foi admittida como socia. Mas, por um memorandum de 4 de novembro de 1916, a ré denunciou o seguro, com o intuito de o annullar, não sendo, porém, a denuncia feita com antecipação legal. N'estas condições, diceu ella, com a obrigação de pagar o premio correspondente ao anno de 1917, na importancia, ou saldo, de 20$870, que a auctora pretende receber por meio d'esta acção. Allega a ré que a denuncia fora feita com antecipação mais que legal e que da quantia pedida a ré só deve 9$690. E como a esta quantia hajam de abater-se a de 5$750 e de 5$000 de honorarios pela auctora na conta junta aos autos, aquella debito fica reduzido a 3$320, que confessa. A ré consignou em deposito á quantia confessada.

Intervieram como advogados os snrs. drs. Cupertino de Miranda, por parte da auctora, e Figueira de Andrade por parte da ré.

Julgada improcedente.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA SESSÃO DE 23

—Thomaz José Rosas, contra Manoel Carlos Bingre.

—Antonio de Souza, contra Francisco José Quintas.

—Alfredo Moreira da Silva & Filhos, contra Alaira Rodrigues Costa.

—Classificação da quebra de Carlos Herminio Claro.

—Sociedade de Pescarias Africa da, Limitada, contra Borges & Irmão.

—Adão Marques dos Santos contra Antonio Gonçalves (embargos de 3.ª).

—Maria Amelia Ferreira da S... va, contra José Pereira Bastos.

INCIDENTES

Nomeado curador fiscal, na falencia da Empreza de Pescarias Boa Nova, Limitada, a firma credora H. Kendall & C.ª.

Concedida a passagem de uma carta para inquirição de testemunhas residentes no Funchal, requerida na causa que D. Gabriella Correia Brandão Bettencourt move contra, condessa de Torre Bella, promove contra a Companhia de Seguros Atlantica.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do Instituto Ophthalmologico do Porto, rua do ... 84 (Bonfim) ... 2.ª feira ... 18 horas (1)

HYGINO — Dentista

RAIOS X

Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no **Instituto de Portugal**, do doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 6—Porto —Telephone 1152. *Aberto das 8 ás 20 horas.* (89)

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 19 de julho

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765,91; temperatura á sombra, 25,2; minima de manhã 14,5; maxima da vespera, 22,3; grau de humidade, 54; vento rumo N.-E.; velocidade, 15; chuva, 0,0; evaporação 5,6; mar, plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 764,77; temperatura á sombra, 27,6; grau de humidade, 58; vento rumo, N.-W.; velocidade, 40; estado do tempo, bom.

20 de julho — Principio da aurora, ás 3 h. e 25. Nascimento do sol, ás 5,22. Ocaso, ás 7,58. Luz, 4 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO—Preamar, 5,57 (altura, 3.ª 25, 6,20 (alt. 3.ª,26). Baixamar, 11,57 (altura, 0.ª,45) 0,19 (altura, 0,51).

FINANÇAS

Cambios

Os cambios conservaram-se frouxos, ficando compradores a 11 1/2 e vendedores a 11 3/8.

Provincia de Corrientes 6 %, 1910

Conforme noticia recebida de Londres, já se acha em pagamento o coupon n.º 15 vencido em 1 de fevereiro de 1918, d'este emprestimo.

CAMBIOS

Em 19 de julho

Praças	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	11 5/8	—	1$
	Cheq.	11 1/2	11 3/8	1$
Pariz..	»	455	455	f. 1
Madrid	»	850	870	p. 1
Italia..	»	310	316	l. 1
Holand	»	1$875	1$905	fl. 1
Suissa.	»	945	960	f. 1
N.York	»	5$320	5$500	d. 1
Belg..	»	475	485	
Allem.	»	135	145	
AGIO				
L. oiro		23$50	24$00	
Oiro g.		5$05 %	5$20	
Oirom.		5$00 %	5$10	

BOLSA DE LISBOA

Em 19 de julho

EFFECTUADO

Inscripções 3 0/0 assentamento tit. 1000,00, 44,10; Port. Int. 3 0/0 1905, 10,65; dtas 4 1/2 1888-89 ass. 60,00; dtas 5 0/0 1909 ... 72,00; ...ções Banco Ultramarino ep., 296,00; Banco Economia Portugueza, 121,00; Banco Portuguez e Brazileiro, 193,00; União Proprietarios, 85,00; Companhia Colonial Busi, 33,50; Companhia Ilha Principe, 20$,20; dtas Bonor, 100,00; dtas Cabinda, 8,90; dtas Commercio Moçambique, 200,00; dtas Nacional Navegação, 250,00; dtas Credito Predial Portuguez, 42,50; dtas Nacional Mosgem, 202,00; dtas Phosphoros, ep., 86,00; obrg. Credito Predial (predises 5 0/0), 91,00; dtas Norte e Leste 1.º grau, 71,00.

Cotações financeiras

Londres, 18

Argentina Railw, 5 0/0, 1890	70 1/2
Est. Bahia, 5 0/0, 1904.	35
Estado da Bahia, 5 0/0, 1913	44
Estado da Bahia, 5 0/0, Funding, 1915	64
Brazil, 4 1/2 0/0, 1883	52
Brazil, 5 0/0, 1895	59 1/2
Brazil, 5 0/0, Funding, 1898	69 1/8
Brazil, 5 0/0, Funding, 1914	63
Provincia de Buenos-Aires, 3 1/2, 1906	58
Chinez, 5 0/0, 1913	57 1/2
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0, 1912	59 1/8
Russo, 5 0/0, 1906	29 3/4
Municipalidade do Pará, 5 0/0, Funding, 1915	16
Prefeitura Federal, Rio de Janeiro, 5 0/0, 1904	68 1/2
Cidade S. Paulo, 6 0/0, 1908	84
Paris, 18	
Renda Franceza, 3 0/0	58,20
Renda Franceza, 4 0/0, 1917	74,25
Renda Franceza, 4 0/0, 1918	70,95
Estado de Pernambuco, 5 0/0, 1909	365
Marrocos, 5 0/0, 1910	350
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1911	375
Portug., ext., 3 0/0, 1.ª série	54,75
C.ª C. F. Portuguezes, 1.º grau	161
Estado Amazonas, 5 0/0, 1906	161
Estado do Maranhão, 5 0/0, 1910	415
Estado de Pernambuco, 5 0/0, 1909	350
Cambio s| Londres	46,90
Cambio s| Madrid	193
Cambio s| Roma	71 1/4
Cambio s| Amsterdam	422
Cambio s| Suissa	214 1/4
Cambio s| Bruxellas	107
Cambio s| Berlim	31

BRAZIL

Rio de Janeiro, 27 de junho

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Compromissos, 5 %, 33, 9163, á	9203000
Emp. 1903, 5 %, 23 á	9233000
Apolices estaduaes:	
Rio, port., 6 %, 11 á	4783000
Rio, de 1903, 4 %, 204, 97$ á Afinal de 1903, 100 á	9383000
Apolices municipaes:	
Ouro, port., 323, 998$ á	9303000
Emp. 1906, port., 944, 102$ á	1033000
Emp. 1903 (rem.), 58, 107$ á	6203000
Emp. 1914, port., 590, 103$ á	1913000
Emp. 1914 (nom.), 50 á	9003000
Emp. 1917, port., 373, 103$ á	1553000
Nictheroy, 50 á	993000
Prefeitura de Campos, 6 á	9023000
Acções:	
Bancos:	
Brazil, 35 á	2063000
Commercial, 516, 475$, á	1803000
Commercio, 17	4763000
Portuguez, 420, 125$ á	9403000
Companhias:	
Tec. Petropolitana, 15 á	1753000
Tec. Alliança, 25 á	2503000
Loteria, 4.350, 19$ á	193250
In. S. Jeronymo, 20.050, 603 á	993000
S. Mercantil, 110, á	1903000
Oleos e Prod. Chimicos, 90,	

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Julho, 19

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 17	540	16.484
Em 18, mais de	16	654
	556	17.146

Despachos de exportação

No Douro, Companhia das Louças de Vallongo, 10 tom. louza.—No Garonna, Joaquim Correia Miranda Junior, 6 sc. colhas; Brandão & C.ª, Limitada, 1.008 ex. conservas; Coutinho Carneiro & C.ª, 1 vol. louça; União Exportadora, Limitada, 78 ex. pallitos; Arthur Braga & C.ª, 9 ex. chapéus.—No Portugal, Dinis Almeida & C.ª, 8 vol. tecidos, 1 cx. sabonetes e 12 vol. div. merc.; W. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 5 cx. sabonetes.

Exportação de vinhos

No Garona, 49.500 Mtros.—No Smerdis, 6.409.—No Como, 945.—No Portugal, 12.556.

Navegação

Em 18 de julho

Douro

ENTRADAS—Vap. nor. San Lucas, vap. ing. Smerdis, lug. ing. Jean Wakely.

SAHIDAS—Lug. port. Cabo da Roca.

Leixões

ENTRADAS—Não houve.

SAHIDAS—Lug. ing. Jean Walraly.

Em 19

Douro

ENTRADAS—Vap. ing. Catherine Aida, vap. din. Douro, hiate port. Cisne, hiate hol. Jantine Fennegine, esc. fr. Marie Augustine.

SAHIDAS — Vap. belg. Zeelandier.

Leixões

ENTRADAS—Vap. ing. Deseado.

SAHIDAS—Não houve.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (fresco). Mar, bom.

Tejo

Em 18 de julho

ENTRADAS—Vap. romaico Oltenia, de Oran; vap. am. St. Antony, de Kalamata; vap. hol. Ootmassum, de Amsterdam; vap. nor. Tommeliten, de Newport; vap. fr. Lieutenant de Missiessy, do Havre; palhabote hesp. Theodora, de Santander; v. fr. Nouveau Conseil, de Bordeus; vap. ing. British Admiral, de Singapura.

SAHIDAS—Vap. fr. Asie, vap. port. Congo.

Em 19

ENTRADAS—Vap. nor. Amande, de Londres; chal. fr. Jaqueline, de Swansea, carvão; vap. greg. Pavathis, de Genova, div.

SAHIDAS—Vap. rom. Oltenia, para para Rouen, div.; ing. Anselm, para Liverpool, div.; port. Fernão Vellosc, alto mar, div.; para Buenos-Aires, div.; ital. Matheo, alto mar, em lastro; ing. Admiral, alto mar, benzina; amer. St. Antony, de Philadelphia, div.; belg. Lombardier, para Barcelona, div

Expedições postaes

Dia 20—Argentina, Uruguay, Chile e portos do Sul do Brazil.

Dia 21—Africa Oriental (via Lourenço), Timor (via Gibraltar), Sul do Brazil, Chile, Argentina e Uruguay.

Dia 26—India Portugueza e Macau.

Dia 28—Sul do Brazil, Argentina, Uruguay e Chile.

Dia 29—Africa Oriental e Timor.

Dia 31—Funchal, S. Vicente, Africa Oriental, Sul do Brazil, Argentina, Uruguay e Chile.

TODOS OS DIAS: A's 6 horas, expedição para o Léste de Hespanha; ás 7 horas, expedição para os paizes da Europa, Asia, America do Norte e Americas Centraes; ás 8 horas, expedição para a Gallliza.

NOTA — Independentemente das expedições acima indicadas para o Ultramar e Brazil, outras se podem effectuar, mas cuja data não é facil prever, visto que o aviso é recebido horas antes, por meio do telegrapho. No emtanto, no atrio do correio geral se dá noticia de taes expedições, quando as ha.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 17.—Estão hoje aqui reunidos muitos dos bachareis formados em theologia e direito em 1890. Cumprimentaram o reitor da Universidade, disseram missa por alma dos condiscipulos fallecidos e têem banquete de festa no hotel Avenida. D'este numero faz parte o distincto poeta e deputado brazileiro snr. dr. Pinto da Rocha, que aqui se encontra.

—O snr. dr. Malva do Valle, governador civil d'esta districto, regressou de Lisboa.

—Foi pedida para Coimbra a captura de José João Gatotes, desertor da armada, accusado de ter feito um roubo de joias e dinheiro no valor de 15 contos.

—Nos dias 26 e 27 do corrente reune-se aqui o curso do 5.º anno de medicina de 1904-1905.

—Chegou o material de artilharia para a guarda republicana.

—A snr.ª condessa de Cantanhede offereceu 100$000 réis para a compra de material de incendio dos bombeiros voluntarios.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 19

(Do snr. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres	13
Libra no Rio	17$140
Paridade, 11 5/8 Porto sobre Londres	*88 0/0*

RIO DE JANEIRO, 17—O presidente da republica, dr. Epitacio Pessoa, recebeu uma communicação da Bolivia annunciando-lhe a constituição do novo governo, o exito da revolução e o desterro de Gutierrez, com guerra até ao caes onde embarcou.

RIO DE JANEIRO, 17—A firma sueca Gustbratt e outras propõem-se collocar nos principaes mercados da Europa o feijão, o cacau, o tabaco e o mate do Brazil.

RIO DE JANEIRO, 17—O paquete «Avon» trouxe muitos emigrantes portuguezes, que vêem aqui empregar-se principalmente na agricultura. Devem, por isso, em grande numero, seguir viagem para os differentes Estados.

RIO DE JANEIRO, 17—Os jornaes discutem acaloradamente a lei de liberdade de imprensa.

DIARIO DE LISBOA

em O Commercio do Porto

JULHO, 19

NOTA DO DIA

Da longa combinação dos politicos surgiu, emfim, o governo, não admirando que os mais exigentes lhe notem algumas deformações.

E' para desejar, comtudo, que tenhamos o governo duravel que os interesses nacionaes tanto reclamam e não um ministerio-relampago que alguns pessimistas se comprazem já em augurar.

A tranquilla posse do governo foi considerada como o primeiro passo pela inxia vereda do poder. Ha quem veja ahi a rijeza do pulso transmontano do snr. Antonio Granjo. Aguarda-se agora o primeiro corps-à-corps com o parlamento, onde os ares se apresentam um pouco turvos.

Parece difficil arranjar uma composição que assegure ao novo governo vida parlamentar.

A situação parece, infelizmente, propicia a todos os manejos e intrigas.

Está posta á prova a pericia do novo timoneiro, que se lembrará, talvez, que da mão á bocca...

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 18 de julho

A' hora regimental, apenas está na sala um deputado.

A's 13-30, o snr. Antonio Mantas reclama que o snr. Manoel José da Silva, socialista, dos tinos deputados que estão na casa o velho, assuma a presidencia e mande fazer a chamada. N'isto entra o vice-presidente, snr. Abilio Marçal, que toma o logar ao mesa, procedendo-se então á contagem, a certa altura da qual chega o presidente snr. dr. Cardoso.

Descriminadas as pessoas presentes, verifica-se não haver a segunda chamada ás 14 horas, a que respondem 81 legisladores—um terço do *quorum*.

Findá a leitura da acta, tomase conta do expediente, entre o qual figura um convite para a ...sinare-se a fazer representar na ...são de homenagem á memoria do commandante do Augusto de Castilho, Carvalho de Araujo.

O snr. Manoel José da Silva envia para a mesa uma nota de interpellação, urgente, ao ministro do interior, sobre a maneira como têem sido nomeados os secretarios geraes dos governos civis.

O snr. Pedro Pita chama a attenção do governo para a falta de assucar na ilha da Madeira. Diz ainda que na Madeira não ha nada senão fome, sendo em vão que para alli se tem solicitado milho.

O snr. Raul Tamagnini Barbosa diz que sobre o ponto de vista da administração publica, lê morte especialmente o Porto, que está sendo votado ao abandono. Formula o seu protesto, insurgindo-se nomeadamente contra o funccionamento das repartições ultandegarias.

O snr. Cunha Leal, referindo-se á secção do alferes Ribeiro dos Santos na revolta de Santarem, lamenta que elle esteja sob a alçada das leis militares, accusando-o de ser morto um camarada, foi lealmente de uma ordem official do exercito, em combate, matou o seu camarada, ao qual, de resto e a seu pedido, foi feita uma syndicancia que concluiu favoravelmente para o arguido. Estranha ainda que o snr. ministro da guerra se negue a deferir o requerimento em que o snr. Ribeiro dos Santos pede os resultados da sua syndicancia, e manda para a mesa um projecto de lei sobre esse assumpto, pedindo urgencia e dispensa do regimento para esse documento, que é do teor seguinte:

Artigo 1.º—Em todos os crimes, mesmo aquelles a que pelos codigos de justiça militar ou da armada, quando a instauração do processo caiba a requerimento do presumido delinquente, a prisão d'este só terá logar por effeito da sua condemnação.

§ unico.—A doutrina d'este artigo applica-se a todos os processos pendentes.

Art. 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

O snr. Antonio Mantas pede ao snr. presidente da camara a fineza de enviar os seus esforços no sentido de ser dado parecer urgente ao projecto de lei mandado para a meza, pelo qual se accode ás desgraças que affligiram os povos das duas Beiras, cujos terrenos foram arrazados.

Nota mais uma vez a falta do governo. Se estivessem presentes os snrs. presidente do ministerio e ministro do interior solicitaria deste ás urgentes e energicas providencias no sentido de ser reprimido o jogo. Joga-se em Lisboa e em todas as provincias. E, segundo consta, todas as casas de tavolagem que foram mandadas encerrar pelo governo Domingos Pereira, estão funccionando descaradamente. Pede ao snr. presidente da camara a fineza de transmittir ao snr. presidente do ministerio as suas considerações, solicitando d'elle o exercicio da energia que teve o snr. Domingos Pereira. Espera que o snr. Antonio Granjo será decidido e energico, ordenando desde já o encerramento de todas as casas de jogo.

O snr. Eduardo de Sousa, referindo-se á declaração da Companhia dos Phosphoros, publicada no domingo em todos os jornaes, pergunta para que ella, denominando ser mais uma prova da falta de escrupulos com que se procura illudir o publico. Declarando a Companhia que tem phosphoros fabricados nos termos do accordo do tribunal arbitral, o sendo esse accordo só referente á elevação dos preços de venda, não deixa de ser isto, de facto, attribuir ao Estado a culpa da falta de phosphoros no mercado. O que o Estado não permitte é a venda pelos nossos preços. Nada mais. Se a Companhia usasse de boa fé teria outro procedimento; teria phosphoros no mercado pelo preço antigo e demandaria depois o Estado por transgressão do contrato.

A's 18-30, feita nova chamada, verifica-se não haver numero para proseguirem os trabalhos, pelo que se marcou sessão para ámanhã.

A situação politica

O novo governo

Hontem, á tarde, reuniram-se os parlamentares democraticos, definindo-se logo duas correntes, uma acceitando a co-participação no governo (a do Directorio) e a outra recusando-a (a esquerda do grupo). Discutiu-se acaloradamente, allegando os primeiros em defeza do seu ponto de vista a necessidade de evitar a prolongação da crise pelos graves inconvenientes que ella traria, e affirmando os segundos que, dada a attitude do snr. dr. Antonio Granjo quando das diligencias de outras personalidades para a formação do gabinete, se não devia agora ter qualquer collaboração no governo que se formasse. Encontrou-se uma ponte que talvez resolvesse a questão: o grupo em vez de ter quatro representantes no futuro gabinete passaria a ter apenas dois.

No final da reunião, o snr. dr. Antonio Granjo compareceu no Centro da rua de S. José e alli se avistou com o directorio e com a junta parlamentar do partido democratico por intermedio das quaes veio a saber o que se passára.

Em seguida o «leader» liberal esteve no edificio do «A Lucta», onde conversou com os seus correligionarios, seguindo depois a conferenciar com o snr. dr. Alvaro de Castro e outros politicos reconstituintes, ficando assente que estes tomassem para si as duas pastas que os democraticos não tinham querido preencher.

Depois de mais algumas *démarches*, o snr. dr. Antonio Granjo conseguiu organisar o seguinte governo, que já hoje sahiu no «Diario do Governo»:

Presidencia, agricultura e interino do interior—Dr. Antonio Granjo, liberal.

Justiça—Dr. Lopes Cardoso, reconstituinte.

Finanças — Dr. Innocencio Camacho, reconstituinte.

Guerra—Major Helder Ribeiro, reconstituinte.

Marinha—Dr. Ricardo Paes Gomes, liberal.

Negocios estrangeiros — Mello Barreto, reconstituinte.

Commercio e interino da instrucção—Velhinho Correia, democratico.

Colonias—Ferreira da Rocha, liberal.

Trabalho—Lima Duque, liberal.

O directorio do partido republicano portuguez e a junta consultiva do mesmo partido escolheram o tenente coronel snr. Rego Chagas para sobraçar a pasta da instrucção.

O snr. dr. Antonio Granjo convidou o general snr. Pedroso de Lima para gerir a pasta do interior, que já sobraçava no anterior ministerio. Espera-se que o snr. Pedroso de Lima responda até ámanhã.

Juramento e posse dos novos ministros

Ao começo da tarde reuniram-se no palacio de Belem os ministros do novo governo, a fim de prestarem o juramento de honra perante o snr. presidente da republica. Cumprida esta formalidade, os novos titulares dirigiram-se para o Terreiro do Paço, a fim de tomarem posse das suas pastas.

Desde as 2 horas que um esquadrão de cavallaria da guarda republicana se achava postado em frente do ministerio do interior. A policia e praças de infantaria da guarda não permittiam o estacionamento de pessoas debaixo das arcadas.

O snr. dr. Antonio Granjo chegou ao Terreiro do Paço pelas 3 horas e 20 minutos, acompanhado dos ministros, dirigindo-se todos para o salão da presidencia, no ministerio do interior, onde o snr. Antonio Maria da Silva lhes deu posse. N'um breve discurso, o ex-presidente do ministerio elogiou o snr. dr. Antonio Granjo, rememorando o seu papel em Chaves contra os monarchicos e em França contra os allemães. Recordou a sua obra como ministro da just

Não estamos certos que o governo consinta a viagem, mas estamos tranquilos, a fim de comunicar a existencia do [illegible]

NA INGLATERRA

Banquete em honra dos soberanos hespanhoes

LONDRES, 19—Os marquezes de Londonderry offereceram um banquete aos reis de Hespanha, assistindo tambem o principe Henrique e outras personalidades.

Os reis regressarão a Hespanha no principio de agosto, visto ter sido adiada a reunião do conselho executivo da Sociedade das nações.

Os chefes nacionalistas detidos

LONDRES, 19 — Chegaram a Malta cinco navios de guerra britannicos a bordo dos quaes se encontram os chefes politicos turcos, detidos em Constantinopla quando da occupação da cidade pelas forças alliadas.

Expulso de Londres

LONDRES, 17—O secretario do *bureau* bolchevista de New-York, Nuerteva, foi expulso de Londres e dirige-se para a Russia.

Morto a tiros de espingarda

LONDRES, 19.—Doze individuos introduziram-se no Club Regional de Cork, matando, a tiros de espingarda, o commissario de policia e ferirem um inspector.

Chegada dos restos mortaes da ex-imperatriz Eugenia

SOUTHAMPTON, 19—Chegaram os restos mortaes da ex-imperatriz Eugenia, sendo-lhe prestadas honras militares. Todas as bandeiras estavam em funeral e o caixão, coberto com a bandeira inglesa, foi conduzido, n'uma carreta de artilharia, em meio de uma enorme multidão recolhida, para a capella de Farnborough.

«Ultimatum» ao emir Faycal—O mandato francez sobre a Syria

LONDRES, 17—Segundo diz o «Times», os francezes enviaram na quarta-feira um *ultimatum* ao emir Faycal, intimando-o a acceitar no prazo de 24 horas, o mandato francez sobre a Syria, o qual comporta a adopção do francez como lingua official e a moeda franceza como moeda legal.

Na quinta-feira, dia em que expirou o prazo do *ultimatum*, os francezes iniciaram as hostilidades, marchando sobre Alep e Damasco, não tendo os arabes até agora opposto resistencia alguma. O «Times» informa que o governo francez aviou o governo de Damasco de que os caminhos de ferro syrios, construidos por Companhias francezas, serão collocados no futuro sob a fiscalisação franceza.

NA ALLEMANHA

Suicidio do principe Joaquim da Prussia

LONDRES, 19 — O principe Joaquim da Prussia, filho mais novo do ex-kaiser, suicidou-se n'uma «villa» de Potsdam.

POTSDAM, 19—Segundo diz a agencia Wolff, o principe Joaquim da Prussia suicidou-se na noite de 17 do corrente, em consequencia de uma forte crise de neurasthenia e perturbações mentaes, causadas por difficuldades de ordem pessoal.

NO EGYPTO

Os conspiradores que attentaram contra a vida do sultão vão ser julgados

LONDRES, 19—O «Times» recebeu um telegramma do Cairo dizendo que o conselho de guerra reunirá esta semana para julgar Aldu-Sehman Famy, secretario de commissão de delegação judia que com mais 29 pessoas, formaram um *complot* a fim de depor o sultão e o governo, fomentando sedições e distribuindo armas para provocar o assassinio do sultão, ministros e principaes funccionarios.

NA POLONIA

Os polacos repelem os bolchevistas — Evacuação da cidade de Vilna

VARSOVIA, 17—Depois de luctas encarniçadas nas ruas e sob a pressão do inimigo, superior em numero, os polacos evacuaram a cidade de Vilna.

O inimigo forçou a linha do rio Oizanske, em Osmiany e chegou até á localidade de Traby.

Os polacos repelliram os ataques inimigos nas margens do rio Tuezs e a leste de Slye na região de Rafalonka, occuparam Suchowols e Czudic e repelliram os ataques ao sul de Krzemience e na linha de Zbrucz.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Uma ameaça do «bureau» bolchevista

NEW-YORK, 17—O *bureau* bolchevista, estabelecido em New York, aviou as firmas canadienses de que será annullado o contrato para a compra de mercadorias, se o seu secretario Nuerteva fôr deportado de Londres.

A PAZ

NA FRANÇA

Millerand expõe a Deschanell os resultados da conferencia de Spa

RAMBOUILLET, 19. — Millerand visitou Deschanell, a quem deu conta das deliberações tomadas na conferencia de Spa.

Em seguida voltou para Pariz, levando a melhor impressão da sua visita.

NA BELGICA

Os crimes dos allemães — Discurso do rei dos belgas

Por occasião da manifestação patriotica a que deu logar a trasladação solemne para o cemiterio de Arlon dos cadaveres dos 117 habitantes de Ronignol, fuzilados pelos allemães em 26 de agosto de 1914, o rei dos belgas pronunciou um discurso e disse que esse crime como os de Aerchot e Tamines, não seriam esquecidos pela Belgica, e accrescentou:

Esses crimes serviram para esclarecer a justiça da nossa causa com uma luz sinistra, que impressionou a consciencia universal.

N'esta hora em que revêmos todos esses dramas impressionantes do principio da guerra, a presença de ministros e personalidades francezas sensibilisa-nos profundamente.

O povo francez e o povo belga luctaram e soffreram juntamente e o sangue de seus filhos vertido n'uma lucta sagrada, cimentou uma amizade que ha-de durar tanto como os proprios sentimentos da honra e da justiça.»

Publicações litterarias

"Jardinagem"

Este livro é o XXXX do bibliotheca de Lavrador, cujos volumes tão acreditados teem sido.

Livro muito util, illustrado com muitos gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado, 350 réis

Pedidos acompanhados da respectiva importancia, incluindo 20 réis para porte do correio, á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

«Boa Noite»

6375 FOX-TROT da moda, de grande successo no Jardim Passos Manoel. Acaba de publicar-se em uma linda edição.

Preço, 1$20

Casa Moreira de Sá
Editora
107, R. 31 de Janeiro—Porto.

Annuncios

Recibos mensaes dos alugueis

Muito praticos para receber alugueis

Livretes de recibos para um anno, cinco annos e dez annos.

Livretes para 10 annos $60
Ditos para 5 annos... $35
Folha para um anno. $03
Livros de 50 e 100 folhas: 2$20 e 4$20.

A' venda na administração do Commercio do Porto.

Chefe de mesa

6392 PARA hotel d'esta cidade, precisa-se de um bom chefe de mesa, activo, conhecedor e dando boas informações. Carta a esta redacção ás iniciaes A. B. C.

6139 **Dynamite, polvoras e capsulas** inglezas por junto e retalho. Vende Manoel Joaquim Cautella, no seu paiol habilitado em Mósas ha sempre em deposito.

6324 **O professor** em nossa casa ou o segredo da dança, por o professor A. Lopes. Está aberta a assignatura para este ultimo e importante trabalho, em tres linguas.

Rua dos Martyres da Liberdade, 328.

6307 **Senhora** de idade e de bos educação, offerece-se para dama de companhia e governante. Dá as melhores informações. Rua Miguel Bombarda n.º 5.

6332 **Terreno** Vende-se um, todo murado. Mede perto de 11 mil metros quadrados, na Avenida Victoria n.º 9. Informações, na mesma Avenida n.º 5 — Matosinhos.

6151 **Vinho tinto e branco, aguardente de bagaço** na para vender cerca de 62:000 litros, a preço convidativo.

Escrever a Manoel Alves da Silva—Paredes do Bairro.

Senhora de apresentação

6386 DESEJA tomar a direcção de *atelier* importante; tem amplas habilitações e corta por escala, systema francez.

Carta á Travessa de Cedofeita, 60, a **Torres.**

Empregado

6303 CASA Ingleza, de Gaya, deseja um muito habilitado em correspondencia Portugueza e Franceza e mais serviços. Referencias. Carta á redacção a **G. D.**

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, *R. Sá da Bandeira, 20-A*

— *PORTO* —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Automoveis

6315 VENDE-SE um americano «Overland», acabado agora de despachar, com todos os requesitos modernos *mise-en-marche*, luz electrica e demais aperfeiçoamentos necessarios.

Typo Sport 5 logares.
Preço, esc. 14.000$.
Para tratar, Rua Trindade Coelho n.º 1-C, 2.º.

Sal

6309 VENDE-SE, em vagões, grado ou meudo. Para entrega immediata, na estação da Povoa.

M. Wunderly, Limitada

Rua de S. João, 12-1d

Casa

6876 PRETENDE-SE alugar uma nas immediações da Boavista, Campo Alegre ou na Foz do Douro.

Dirigir-se á rua de S. Francisco n.º 3 — Porto, das 10 horas ás 5 da tarde.

Vendem-se

6374 UM Phaeton e uma Victoria para um só cavalo cada um.

Ramiro Pinto de Carvalho.
Cata-sol—Leça do Balio.

Fogão

6379 VENDE-SE, para vêr e tratar com Jeronymo Freire & Filhos, rua do Rosario, n.º 285.

Cravagem de centeio

6376 VENDE-SE quantidade, recebem-se propostas na rua de Traz, 70-1.º, ou com José Alexandre Varandas, Alpedrinha.

VINHO MILAGROSO

Jerez Seco, ferruginoso-quinado. O melhor aperitivo de mundo. Em frascos de 1 litro.

Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago. Aos retalhistas preços especiaes.

Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA ---- Apartado numero 42

JEREZ DE LA FRONTERA

Sabonete Taipas

O Sabonete da Pelle 6138

Concessionario

Antonio Ribas—Porto

6137 AS doenças da **pelle, as bronchites, o rheumatismo e a sifilis, curam-se nas Caldas das Taypas e o hotel das Thermas é o unico no seu genero no paiz.**

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma . . . . . $ 29$00 / Libras—Compramos gr. e $ 28$700 / Em barras e moedas—Compramos gramma, agio. . . 450 0/0

PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma. 125000

PRATA — Para derreter — Compramos, kilo. 909000

GALLO & LIMA 6140

R. 31 de Janeiro, 148

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Motores eletricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 980 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Pneus e camaras de ar DUNLOP

6266 BOMBAS, macacos, vélas, sobresselentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25—1.º andar

Quina-Laroche

Tonico---Reconstituinte---Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres, etc.

Entre os milhares de testemunhos de aprovação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a **QUINA-LAROCHE**, e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel-Dieu de Pariz, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE**; e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em face da qual expede o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a

Verdadeira Quina-Laroche

COMAR & C.ª

20, Rue des Fossés-St-Jacques—PARIZ

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Encaixotadores para uvas.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 308

EVAOL

E' um excellente preservativo contra todas as enfermidades e ipedemicas, tão difficeis de evitar nos logares contaminados.

Tonifica o sangue e augmenta a força muscular. Nos desmaios e debilidade alivia rapidamente. Nas affecções do coração acalma e regularisa as palpitações. Os que soffrem de congestões, vertigens, enxaquecas e nevralgias, quando se sintam acommettidos, tomem uma colherada de Evaol e sentir-se-hão immediatamente aliviados.

Tomando uma colherada de tres em tres horas evita-se as náusaes provocadas pelo enjôo (no mar ou trem), pois é infallivel, bem como para evitar todo o cansaço,

Como este elipexir tem a propriedade de purificar a agua, é indispensavel aos caçadores, touristas e a todas as pessoas expostas a beber agua de procedencia duvidosa, dissolver n'ella uma pequena colher.

Em geral deve empregar-se este elixir nas indigestões, dôres de estomago, flaqtos, vertigens, syncopes, ataques nervosos, immoções, desinteria, colicas e é um podedoso anti-visterico a dóses de tres ou quatro colheres por dia.

Nas marchas penosas e longas, uma colher de Evaol restaura e evita o cansaço.

Este elixir constitue um remedio soberano que todo o mundo deve trazer comsigo.

Agente geral para Hespanha e Portugal, D. José Lopes Rodrigues—Duque de Alba, 4, Madrid.

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma da Companhia GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Responsabilidade ausolutamente sem limite

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de £ 8.480:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Moutinho

Rua Elias Garcia n.º 168

Francisco Ferreira Brandão

FALLECEU

6301 SUA esposa e filhos cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações o amisade o fallecimento do saudoso extincto e pedem a fineza da sua assistencia aos responsos funebres, que têem logar hoje, ás 5 horas da tarde, na parochial de Cedofeita.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 20 de julho de 1920.

Maria da Conceição Ferreira Brandão
Arminda Ferreira Brandão
Francisco Ferreira Brandão
Avelino Ferreira Brandão
Emma Ferreira Brandão.

João Martins Miranda

Agradecimento e missa do 7.º dia

6361 SEUS paes e mais familia, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ás homenagens funebres prestadas ao saudoso extincto, e ao mesmo tempo pedem ás pessoas da sua amisade a fineza de assistirem á missa do 7.º dia, que na proxima quarta-feira, 21 do corrente, ás 7 horas, se realisa na igreja de Canidello.

Canidello, 19 de julho de 1920.

Margarida Rosa
Manoel Martins Miranda.

Venda de privilegio

6373 GOGU Constantinides e Walter Haddon desejam vender ou conceder licenças para a exploração do privilegio de invenção que lhes foi concedido em Portugal e suas colonias, pela patente n.º 9:900, para «aperfeiçoamentos na armazenagem e utilisação de energia por meio de liquidos».

Para tratar e informações o agente official de patentes, J. A. da Cunha Ferreira, Rua dos Capellistas, 178, 1.º—Lisboa.

Arcos de ferro

1.ª qualidade

6284 (EM ARMAZEM)

1" × 16 G 1" × 17 G.
1" 1/4 × 16 — 1" 1/4 × 17 G.
1" 1/2 × 16 G — 1" 1/2 × 17 G.
1" 3/4 × 17 G — 2" × 16 G.
2" 1/4 × 14 G — 2" 1/4 × 8 G.
2" × 14 G — 2" 1/2 × 10 G.
2" 1/2 × 14 G.

Pedidos aos importadores:

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12-1.º

Banco de Chaves

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

Dividendo do 1.º semestre de 1920

6330 ESTÁ em pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1920 á razão de 3 p. c. ou 1$60 por acção, livre de impostos.

Os snrs. accionistas de Lisboa, Porto e Braga podem recebe-lo respectivamente nos bancos: Lisboa & Açores, Alliança e Minho.

Chaves, 14 de julho de 1920.

Pelo Banco de Chaves,
Os directores,
José Gomes de Sá Braga
Antonio Gomes Dias Ferreira.

Agua da Curia

20 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e bexiga. Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, R. dos Caldeireiros, 111

C. C. F. P. Beira Alta

Aviso ao Publico

HORARIO DOS COMBOIOS

Circulação do comboio n.º 35—Mercadorias—Regular aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras—Circulação diaria do comboio n.º 3—Circulação do comboio n.º 7 de terças, quintas-feiras e sabbados

A partir do dia 16 do corrente, circularã aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, entre Pampilhosa e Mangualde, o comboio de mercadorias n.º 35, o qual fará tambem serviço de passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, correspondendo em Pampilhosa com os comboios n.º 15 da Beira Alta e n.º 18 da Companhia Portugueza.

A marcha d'este comboio é a seguinte:

Partida da Pampilhosa ás 10,50; do Luso, 11,23; de Sotto, 11,40; de Mortagua, 12,11; chegada a Santa Comba ás 12,40.

Partida de Santa Comba ás 13,15; de Carregal, 14,19; de Oliveirinha, 14,36; de Cannas, 14,51; Nellas, 15,51; chegada a Mangualde ás 16,18.

A partir da mesma data o comboio n.º 8 do Cariax-Moreira do comboio de 5 de abril de 1919, passará a circular diariamente, e o comboio n.º 7 passará a circular ás terças, quintas-feiras e sabbados.

Figueira da Foz, 13 de julho de 1920.—O engenheiro-director da exploração, *F. de Figueiredo e Silva.*

PILHAS SECCAS "COLUMBIA"

As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

Importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

Consulado da Italia

AVISO

6377 PARA dar cumprimento ás disposições da lei «Imposta Straordinaria sul Patrimonio» são convidados os subditos italianos, residentes na area d'esta circumscripção consular, a vir a este Consulado prestar declarações sobre os bens mobiliarios ou immobiliarios, de que sejam possuidores em Italia ou em outra qualquer parte e desde que a somma dos referidos bens seja igual ou superior a Liras 50.000.

Igual convite é feito aos subditos portuguezes ou de outra qualquer nação, igualmente residentes na referida area consular e que sejam possuidores de bens ou valores italianos iguaes ou superiores á dita somma de Liras 50.000.

As declarações devem ser feitas n'este Consulado, o mais tardar, até ao dia 31 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Porto, 19 de julho de 1920.

A. de Bessa Pinto
Consul de Italia.

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg.: TANCREDO 252

51, Rua Marechal Deodoro, 50
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

Coupons, notas e moedas e papeis de credito

Compra e vende pelo melhor preço

José Nunes Coelho

Rua Sá da Bandeira, 35 e 39

Toma saques e saca sobre as principaes terras do paiz e praças do estrangeiro.
Faz emprestimos sobre papeis de credito.
Acceita dinheiro á ordem e a praso. 5368

Grande sortido em loterias

Completa variedade de tabacos

Descontos aos revendedores

Serviços Municipaes do Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—PORTO

DISTRIBUIÇÃO DE

CARVÃO VEGETAL

AO DOMICILIO

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba) Esc. 1$50 (1$500 réis)
Cada 600 kilos..... Esc. 60$00 (60$000 réis)

Peso garantido **Pagamento no acto da entrega**

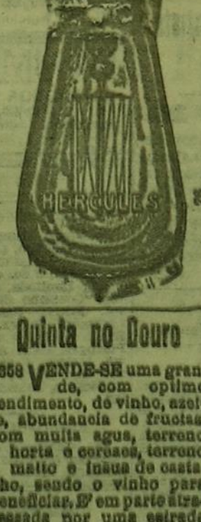
As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo dor telephone.

Telephone 1975

Porto, 30 de junho de 1920. 5917

Sólios

20 PARA bem, principalmente guilgar e polir. Manoel Pimenta — Rua de Almada, 167—1.º.



Quinta no Douro

6358 VENDE-SE uma grande, com optimo rendimento, de vinho, azeite, abundancia de fructas, com muita agua, terreno a horta e cereaes, terreno a matto e insua de castanho, sendo o vinho para beneficiar. E' em parte atravessada por uma estrada nova e fica perto de uma estação do caminho de ferro. Fallar com o solicitador **Annibal de Araujo Rego, Rua das Virtudes n.º 3 — PORTO.**

Eleição da Commissão Venatoria Concelhia dos Caçadores de Villa Nova de Gaya

6312 EM cumprimento do disposto no § 3.º do artigo 25.º da lei de caça, faço publico que se realisa no dia 22 do corrente a eleição d'aquella Commissão, no edificio da camara d'este concelho.

Gaya, 16 de julho de 1920.

O administrador,
Victor M. Martins Junior.

Cirurgia

do dr.

Arnaldo Maia Mendes

Maternidade do Porto

Fundador — Dr. Arthur Maia Mendes

Rua de Camões, 329
Telephone, 1312

Molestias de senhoras e partos. — *Operações cirurgicas de qualquer especie.*

Secção de pensionistas—Casa de saude em magnificas condições hygienicas. — Quartos particulares de 1.ª ordem — Consulta das 2 ás 4 horas da tarde.

Secção dos pobres.—Continua a haver consulta e curativos todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas. Desde a inauguração até 31 de dezembro ultimo tem-se feito n'esta secção 30.284 curativos gratuitos.

Contiuúa o internato gratuito para uma doente pobre que precise de ser operada de parto—um só logar á vez.—Exigem-se informações particulares garantidas de pobreza, além do respectivo attestado. 279

Começou no dia 12 de abril uma consulta gratuita para creanças pobres, até 2 annos de idade. Este serviço é feito ás segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 horas, e só serão admittidas á consulta as creanças que vierem acompanhadas dos respectivos attestados.

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

ANTONIO CARDOSO DA ROCHA

Carreiros — FOZ DO DOURO

5345 GRANDE e variado sortido de novidades em papeis de todos os generos e preços, tanto de fantasia como para forrar casas. Encarregam-se amostras franco de porte.

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178—R. DE SANTO ANTONIO—178

Carrosserie completa

Aberta 7 logares 6356
estofo cabedal

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Secção de Automoveis

Praça da Universidade, 18

AGUAS MINERO-MEDICINAES

Fonte Nova de Verin ESPIDO

Carbonicas-Bicarbonatadas Fluoretadas-Sodicas-Liticas

Premiadas com diplomas e medalhas de ouro em diversas exposições

De resultados surprehendentes na cura de doenças do estomago, figado, obesidade, bexiga, rins, diabetes, arthritismo, rheumatismo gotoso, hemorroidas, erupções de pelle, colicas, dispepsia, etc., etc.

Insubstituivel como agua de mesa

1035

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo cobrança de rendas, etc, etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: **Albimaga**
Codigo: **Ribeiro** 47

Estancia Hydrotherapica de

Entre-os-Rios

Cura de bronchites 5077

Abertura em 1 de junho do Grande Estabelecimento Balneotherapico e dos Grandes Hoteis de A TORRE e de ENTRE-OS-RIOS, completamente reformados. Agua e, em muito breve, electricidade em todos os aposentos.

Pedidos a Angelo Vasquez Henriques—Entre-os-Rios.

SANDALO PIZA

Para enfermidades urinarias

1000 pezetas

A quem apresente CAPSULAS DE SANDALO melhores que as do Dr. PIZA de Barcelona, e que curem mais prompta e radicalmente todas as enfermidades urinarias, premiado com medalhas de ouro na Exposição de Barcelona, em 1888, e grande concurso de Pariz, em 1895. 35 annos de exito crescente. Unicas approvadas e recommendadas pelas Reaes Academias de Barcelona e Mallorca; varias corporações scientificas e nomeados praticos diariamente as prescrevem, reconhecendo-lhes vantagens sobre todos osseus similares. 103

Pharmacia do dr. Pizá

Plaza del Pino, BARCELONA

Thermas das Caldas de Canavezes

(A 2 kilometros da estação da Livração)

Condução ás thermas em automoveis

As mais ricas da peninsula em arsenio e as unicas aguas sulfurosas-arsenicaes do paiz, para tratamento das doenças da **pele, bronchites, laringites, sifilis, rheumathismo, gotta,** etc.

Abriu a 15 de junho

Inhalações, pulverisações, douchos nassais, irrigações e fricções—Banhos de immersão e douches.

Grande Hotel—Parque, Casino, Matta e passeios no rio—Excelente de vistas deslumbrantes—Illuminação electrica.

Gerencia do Hotel confiada a 5545

Adelino Augusto Feiteira

TRATAMENTO — DESCANSO — TURISMO

Escriptorios em Lisboa—Rua da Prata, 81-1.º.
Endereço telegraphico: Comerindus—LISBOA.

A melhor Tintura é a FLOR DE OURO

Usando esta privilegiada agua nunca terei cans nem serei calvo

O cabello abundante e formoso é o melhor atractivo da mulher

A FLOR DE OURO é a melhor de todas as tinturas para o cabello e barba; não mancha a cutis nem suja a roupa.

Esta tintura não contém nitrato dep rata e com o seu uso o cabello conserva-se sempre fino, brilhante e negro.

Esta tintura usa-se sem preparação alguma e não é necessario lavar o cabello nem antes nem depois da applicação, fazendo-se esta com uma pequena escova.

Usando-se esta agua, cura-se a caspa e evita-se a queda do cabello; suavisa augmenta e perfuma.

E' tonica, fortalece as raizes do cabello e evita todas as suas enfermidades.

Por isso se usa tambem como hygienica.

Conserva a côr primitiva do cabello, seja negro ou castanho.

A sua applicação é tão facil e commoda, que uma pessoa só póde pratical-a.

Esta agua cura e evita a queda do cabello, excita o seu crescimento, e como o cabello requere novo vigôr, **Nunca serei calvo.**

E' a unica tintura que, passados cinco minutos de applicada, permitte frisar-se o cabello sem produzir mau cheiro.

As pessoas de temperamento herpetico devem de preferencia usar esta agua, se não querem prejudicar á sua saude; e lograrão ter a cabeça sã e limpa, applicando-a uma vez de oito em oito dias.

Todos os frascos são envolvidos por um prospecto elucidativo.

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias de Portugal. 1071

Cemiterio O. do Carmo

Agramonte

3328 VENDE-SE terreno. Trata-se, rua dos Martyres da Liberdade, 137.

Cobrador

6268 PRECISA-SE, para cobrança e outros serviços de escriptorio, com algum conhecimento de inglez e dando fiador. Carta a esta redacção, a **Cobranças.**

TERRENO

6337 VENDE-SE um, com cerca de 14:000 metros quadrados, servido por duas estradas, junto ao apeadeiro de General Torres, em Gaya. Para esclarecimentos, procurar na rua do Mousinho da Silveira n.º 140, 1.º, todos os dias uteis, das 10 horas e meia ás 17 horas.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA 42

Casa Ideal

Aos 4 mezes

6296 VENDE-SE um Fallar no Caes da Ribeira n.º 32—PORTO.

Escriptorio

6282 NÃO é barato mas é espaçoso e catita. Na rua de Santa Catharina, 744, das 2 ás 6 horas, ao dia.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

PREDIO

3042 VENDE-SE um n'uma das ruas mais centraes. Fallar das 4 ás 6, com Rocha, na rua de Sá da Bandeira n.º 331, 1.º.

C. C. F. Portuguezes

ADMINISTRAÇÃO

Obrigações privilegiadas do 1.º grau

Em consequencia da promulgação da nova lei franceza, estão sem effeito os annuncios anteriormente publicados e portanto, são prevenidos os snrs. obrigacionistas de que a datas do 1.º de julho de 1920 será pago o coupon do 1.º semestre de 1920, das obrigações acima indicadas, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 52 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 %, rendendo por cada coupon frs. 9,37 liquidos de impostos em França;

Pela apresentação do coupon n.º 53 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 %, recebendo por cada coupon frs. 9,15 liquidos de impostos, em França;

Pela apresentação do coupon n.º 50 da nova folha d'elles annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 %, 1.ª série «Beira Baixa», devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 %, recebendo por cada coupon frs. 6,82;

Pela apresentação do coupon n.º 49 da nova folha d'elles annexa ás antigas de 4 1/2 % 2.ª e 3.ª séries, devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas de 1.º grau do mesmo typo, recebendo por cada coupon frs. 10,23.

O pagamento será feito desde o dia 1 de julho de 1920 na séde da Companhia, em Lisboa, todos os dias uteis das 11 ás 14 horas e das 14 ás 15 horas pelo cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o thesouro portuguez, em virtude do disposto no art. 5.º da carta de lei de 29 de julho de 1899 publicada no «Diario do Governo» n.º 172 de 2 de agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha, será realisado, desde a mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia, de accordo e com os annuncios feitos em cada paiz.

Caminhos de Ferro Portugueses—Lisboa.—O presidente do Conselho de Administração, *José A. de Mello Sousa.*

Aguas de Caldellas

Para os Intestinos

Unicas em Portugal

Vendem-se nas Carmelitas n.º 12 5941

Palacete

6186 ALUGA-SE esta boa propriedade, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro da linha da Povoa—Senhora da Hora.

Fala-se: Rua 5 de Outubro n.º 253—Porto.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de coalha e para caldeira e preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 880.*

Companhia Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria das Fabricas

Fundição de Massarellos e do Ouro

6341 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembléia geral ordinaria no dia 4 do proximo mez de agosto, pelas 14 horas, em uma das salas da Associação Industrial Portugeza, rua do Entreparedes n.º 3, para, em conformidade com os nossos estatutos, discutir e votar o relatorio e contas da gerencia e o parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1919, e bem assim proceder-se á eleição, segundo o disposto no artigo 40.º dos mesmos estatutos.

Porto, 17 de julho de 1920.

O presidente da assembléia geral,
Manoel de Sousa Avides.

Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaça

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

VENDA DE PREDIO E TERRENO

6360 POR motivo das modificações a fazer nos predios da Avenida dos Alliados, a Direcção d'esta Companhia acceita propostas, durante 15 dias, para a venda do edificio social, situado na referida Avenida n.º 72, reservando-se o direito de recusar todas as propostas caso ellas lhe não convenham.

Porto, 18 de julho de 1920.

A Direcção.

Grande edificio

6010 VENDE-SE, ou trespassa-se, o edificio em que se acha installado um bom hotel, proximo á Praça da Liberdade.

Pela sua grande área (28 metros de frente) presta-se para a installação de qualquer Banco, Companhia ou grande Empreza.

Carta, ou fallar, a **J. Costa**, na Contadoria da 2.ª vara, no Tribunal de S. João Novo, Porto.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-os todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

SAUDE

DR. JOSE AROSO
Medico cirurgião
Clinica geral
Doenças internas
Tratamento especial da syphilis pelos processos mais modernos. 1860
Consultorio: Rua José Falcão n.º 19, Dias uteis das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas.
Residencia: rua de Santa Catharina, 1450—Telep. 2:111.

Doenças do olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8-1.º. 53

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1675. 282

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôsca e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 3 da tarde

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.—Rua da Santa Catharina, 124. 58

DR. TRIXEIRA LOPES
Doenças do ouvido, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas.
Praça da Universidade, 20 60

DR. SOUZA SOARES
Medico homeopatha
Consulta das 1 ás 5 horas
Rua da Cancella Velha, 24
3690 TELEPHONE, 1:145
Residencia para chamadas
Rua da Constituição, 682

Dr. A. Pires de Lima
6143 CONSULTAS do meio dia ás 2, Praça de Carlos Alberto n.º 111, 1.º —Residencia: Avenida da Boavista n.º 1140.

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças de coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 125 — Telephone, 792.
Residencia: Rua do Pinhal 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

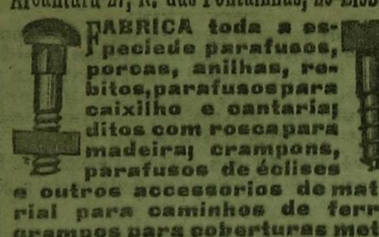
89 José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º

Banco do Minho
Sociedade Anonyma de Reponsabilidade Limitada

6388 ATÉ ao proximo dia 25 está em cobrança n'esta séde e nas Filiaes do Porto e Lisboa a 2.ª e ultima prestação das acções da 5.ª emissão.
Braga, 17 de julho de 1920.
Os directores,
João Feio das Neves Pereira
Bento José Ferreira Braga.

Aguas de S. Vicente
DOMINGOS PONTES VASQUES
Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho
5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.
THERMAS DE S. VICENTE

Fabricação mechanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

247
ENVIAM-SE CATALOGOS

Aduela de New Orleans
A' descarga do navio «VENTUROSO»
Vende a
União Importadora, L.da
25, Rua Infante D. Henrique
TELEPHONE, 1583 PORTO 5195

ELIXIR ESTOMACAL
de Saiz de Carlos (STOMALIX)
E' receitado pelos médicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda ás digestões e abre o apettite durando as molestias do
ESTOMAGO E INTESTINOS
a dôr do estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrheas em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.
A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

James Webster & Bro. Limited
Timber Merchants
Bock Board Buildings
Liverpool
Aduellas de Memel, Nova Orleans, etc., e madeiras em prancha de qualquer especie.
Para preços e informações dirigir aos mesmos ou aos Agentes em Portugal 5934
Pheysey & C.º, Limited
121, Avenida Diogo Leite
Telephone, 293 Villa Nova de Gaya

CAMIONS Stewart
Já despachados
Vendem 6262
Pacheco Barros & C.ª
RUA FORMOSA, 176

Camions novos allemães
De 5 e 3 1|2 toneladas
Marca VOMAG
5994 O QUE ha de mais sólido, mais perfeito e melhor funccionamento.
Póde-se vêr a qualquer hora e dia na
Auto Reparadora Limitada
Rua da Liberdade n.º 67 e 69

Queiroz Junior & C.ª, Limitada

6346 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, para a exploração da casa commercial que vinha sendo gerida pelos socios Gonçalves e Queiroz, sob o nome de **Abilio Queiroz Junior**, sendo as condições do contrato social as que constam dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto a compra, venda, importação e exportação de quaesquer artigos, ou seja á commissão ou consignação ou por conta propria. Adopta a firma **Queiroz Junior & C.ª, Limitada**, e tem a sua séde n'esta cidade, á rua de Sá da Bandeira n.º 174, 1.º andar.

2.º—Durará por tempo indeterminado e consideram-se iniciadas as suas operações em 1 de julho corrente.

3.º—O capital social é de 100 contos, sendo de 30 contos a quota de cada um dos socios José Gaspar Ferreira Gonçalves e Abilio Queiroz Junior, de 25 contos a do socio Carolino Alvares Guimarães Montes e de 15 contos a do socio João Mendes de Vasconcellos Guimarães.

§ 1.º—As quotas dos dois socios Gonçalves e Queiroz foram ambas realisadas com 28.124$34 em dinheiro e com 31.875$66, importancia correspondente ao saldo existente entre o activo e passivo do mencionado estabelecimento, que elles possuiam em commum e em partes iguaes e que transferem para esta sociedade e n'ella põem em commum. Esse activo e passivo decompõem-se pelo modo seguinte:

Activo—Fazendas existentes, 53.514$78; devedores diversos, 9.849$35; moveis e utensilios existentes, 2.762$20; Gastos de instalação, 822$20. — Somma, 66.448$53.

Passivo — Letras a pagar, 32.056$07; credores, 2.516$80. — Somma, esc. 34.572$87. Saldo, 31.875$66.

§ 2.º—As quotas dos outros dois socios Montes e Guimarães foram realisadas a d'aquelle, só quanto a 20 contos e a d'este, só quanto a 5 contos, em dinheiro, devendo ambos integralisal-as no praso maximo de 2 annos.

4.º — A administração e gerencia dos negocios sociaes fica affecta a todos os socios, qualquer dos quaes poderá fazer uso da firma e representar a sociedade judicial e extra-judicialmente, em todos os actos e contratos que lhe digam respeito. A gerencia é dispensada de caução e são gratuitas as suas funcções.

5.º—O anno social termina no dia 30 de junho, devendo no fim de cada anno proceder-se a balanço. Dos lucros apurados retirar-se-hão em 1.º logar 5 p. c. para fundo de reserva legal e a quantia necessaria para a distribuição de um dividendo de 6 p. c. ao capital realisado; o saldo distribuir-se-ha pelos socios com perfeita igualdade.

§ unico—Igualmente serão tambem suportados os prejuizos se os houver.

6.º—Entre os socios é livremente permitida a cessão de quotas, no todo ou em parte. A favor de estranhos só poderá realisar-se, se a sociedade ou os socios não quizerem adquirir a quota que pretenda alienar-se, pelo preço correspondente ao valor que lhe fôr attribuido na escripturação, acrescido da respectiva participação no fundo de reserva.

7.º—Em caso de fallecimento de qualquer socio e com o accordo dos sobrevivos, poderão os seus herdeiros ficar na situação e com os direitos e obrigações do fallecido, devendo porém escolher de entre elles um que os represente a todos na sociedade. Se os sobrevivos não concordarem ou os herdeiros não quizerem usar d'esta faculdade terão os sobrevivos o direito de adquirir-lhes a quota, nas condições do artigo anterior. Em caso de interdicção proceder-se-ha do mesmo modo.

8.º—As reuniões dos socios serão convocadas com a antecipação de 5 dias e por meio de cartas registadas, salvos os casos em que a lei determina prazos e formalidades especiaes.

9.º—Em caso de dissolução por qualquer motivo legal, proceder-se-ha á liquidação como os socios accordarem entre si, e, na falta de accôrdo, nos termos da lei.

10.º—Tudo o que fôr ommisso será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 16 de julho de 1920.

O notario,
Antonio Mourão.

AUTOMOVEIS
Vendem-se dois magnificos. Entrega immediata.
Para informes: 6136
Leovigildo E. Blanco & C.º S. en C.
Policarpo Sanz 31—Vigo

THE RILEY INSTITUTE
OF LANGUAGES AND COMMERCE
Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Viriato)
— PORTO —
10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3
DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ
EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ FRANCEZ ALLEMÃO ITALIANO HESPANHOL PORTUGUEZ	303
Lições dadas por professores NACIONAES	ESCRIPTURAÇÃO CONTABILIDADE GEOGRAFIA COMMERCIAL ECONOMIA POLITICA ESTENOGRAFIA DACTILOGRAFIA CALIGRAFIA	

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio
Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.
Pede-se o favor de tomar nota do novo endereço

Vende-se
5477 O MAGNIFICO predio onde esteve installada a PADARIA BIJOU, com frentes para as ruas Duque de Loulé e Alexandre Herculano, proximo á Batalha.
Construcção moderna, de sumptuosa e artistica fachada, com os melhores materiaes, amplissimos salões com pavimentos de rico mossaico, pateos interiores, terraço, arrecadações vastas, armazem incombustivel e uma excellente casa de habitação.
Presta-se para qualquer installação commercial ou industrial, «garage», casa de diversões, etc.
Tem telephone ligado para a rede.
No mesmo predio encontram-se para vender, em separado, um grande cofre á prova de fogo, de duas portas, uma caixa registradora «NATIONAL» e grande porção de excellente madeira de Flandres.
Para tratar, na rua Mousinho da Silveira, 95, das 11 ás 18 horas.

Ao commercio
6387 OS abaixo assignados, socios da firma Caldeiras & C.ª, á rua Luiz de Camões n.ºs 430 e 432 (Villa Nova de Gaya), participam que, por escriptura feita em 6 do corrente, no notario dr. Mourão, de commum accordo deixaram de fazer parte da mesma firma, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Augusto da Silva Ribeiro, a quem fica pertencendo o estabelecimento
Porto, 10 de julho de 1920.
José Caldeira Pinto
Joaquim Caldeira Pinto.

Camara municipal do Porto
Arrematação de flôr de Tilia

6389 NA proxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 13 horas e meia, realisar-se-ha, no Horto Municipal, á rua de Camões, a venda, em hasta publica, da flôr de tilia colhida este anno, que será dividida em lotes de varias quantidades, a fim de facilitar a acquisição a quem necessitar do referido producto, especialmente as instituições hospitalares.
Porto e paços do concelho, 19 de julho de 1920.
Pelo chefe da secretaria,
(a) *Antonio Teixeira da Costa.*

Vende-se
Folha de Flandres, F. C. B. Y.
Despertadores allemães **BABY.**
Papel parafinado estrangeiro.
Camaras de ar inglezas, tamanhos mais correntes.
Tabaco hollandez, em onças. 6385
Charutos hollandezes, em caixas.
Todos estes artigos em deposito. Pedidos a
Smith, Limitada
Rua da Magdalena, 237
LISBOA

C. F. P. e Famalicão
AVISO AO PUBLICO
Desde o dia 19 a 31 do corrente a marcha do comboio n.º 9 indicada no Cartaz-Horario modelo 1, n.º 15 em vigor, passa a ser a seguinte:
Partida do Porto, ás 17,35; da Senhora da Hora, 17,45; de Custoias, 17,49; de Crestins, 18,00; de Pedras Rubras, 18,17; de Villar do Pinheiro, 18,28; de Modivas, 18,33; de Villa Chã, 18,37; de Mindello 18,41; de Azurara, 18,53; e de Villa do Conde, 19,03. Chegada á Povoa, ás 19,10.
Porto, 15 de julho de 1920.—O director da exploração, (a) *Antonio Ferreira da Silva Brito.*
6361

Preto sulfuroso
6223 PARA pronta entrega a chegar. Vende-se na travessa da Fabrica 40-1.º.
José Domingues Bandeira, em Comandita

Joias
210 COMPRAM e vendem em segunda mão
Gallo & Lima, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

GUARDA-LIVROS
6318 CONHECENDO tambem francez e dactylographia. Carta á redacção, para **B. C.**

LENHA
6308 ACCEITAM-SE propostas para o fornecimento até 1:000 toneladas de lenha para caldeira, posta sobre vagão em Porto A.

624

Aviso a crédores
6306 OS crédores de Domingos Alves Ferreira Raro, queiram apresentar as suas contas até 10 de agosto proximo, não sendo depois attendidos.
Hotel Chinez, Espinho, 17-7-920.
Alexandre Silvestre Correia.

Traineiras
6305 RECEBEM-SE propostas para a venda dos vapores de arrasto Victoria 8 e Victoria 9, com todos os seus pertences, tendo alguns apparelhos de pescada. Pódem ser examinados actualmente no rio Douro, proximo ao Caes do Bicalho.
Dirigir á Empreza de Pesca Victoria de Matosinhos, Limitada — Avenida Menéres n.º 520, Matosinhos.

Aluguéres

ALUGA-SE quarto mobiliado, para senhora de respeito, para 1.º andar. 6045
ALUGAM-SE quartos mobiliados, com ou sem pensão, 8, Principe, 120. 6118
ALUGA-SE um andar e loja. Av. Diogo Leite, 17 e 18, Gaya. 6044
CASA aluga-se ou vende-se, Rua do Almada, 479. 6028
CASA aluga-se. Rua de Sá da Bandeira, 31. 6040
CASA aluga-se, Rua Heroes de Chaves, 637. 6043

Compras

MACHINISMOS compram-se e vendem-se. Rua Fernandino Lima, 82, Gaya. 6045
PIANO, em bom estado, compra-se. Paga-se bem. Rua Formosa, 178. 6045
SACARIA usada, compra-se. Rua do Heroismo, 348. 5302

Costureiras

APRENDIZAS para costura, precisam-se. Rua de Sá da Bandeira, 318. 6046
COSTUREIRAS e ajudantas precisam-se. Rua Sá da Bandeira, 163-1.º. 6046
COSTUREIRAS e ajudantas precisam-se. Rua Anthero do Quental, 883. 3849

Criadas

CREADA para Espinho precisa-se, fallar Santa Catharina, 531. 6050
CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 69. 6051
CRIADA rapariga de 14 a 16 annos precisa-se. Rua Heroes de Chaves, 601. 6052
CREADA precisa-se. Rua da Fervença, 8, Gaya. 6060
CRIADA para cosinha precisa-se. Rua de Candido Reis, 40, Gaya. 6058
CRIADA para cosinha precisa-se. Rua do Heroismo, 257. 6058
CRIADA de sala, habilitada, offerece-se. Rua Campo Pequeno, 45. 6059
CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se, R. de Camões, 184. 6049
CRIADA para todo o serviço precisa-se. Praça da Republica, 125. 6063
CRIADA precisa-se. Rua Entre Quintas, 115. 6063
CRIADA da provincia, precisa-se para todo o serviço. Rua do Senhor Ildefonso, 420. 5989

Diversos

CRIADO precisa-se para o serviço. Rua de Santa Catharina, 471-1.º. 5999

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 53-2.º. 3862
PENSIONISTAS a 1$20 por dia, acceitam-se. Bom tratamento. R. Elias Garcia, 54-3.º. 2861
HOSPEDES, acceitam-se a preços modicos. Muro da Rebolleira, 159. 5178

Ofertas

AMA de 1.º leite, da provincia, offerece-se. R. Chaves de Oliveira, 98. 6055
COSINHEIRA sem filhos, offerece-se para casa de pouca familia. Rua de Santa Catharina, 20. 6060
DESENHADOR, habituado a todo o serviço de desenho, precisa de collocação. Carta a Sousa Pinto, rua do Moinal, 84, Porto. 6044
ENSAIOS de ouro e prata, e analyse de minerios. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 93. 921
EMPREGADO para pharmacia precisa-se. Rua Santo Ildefonso, 55. 6039
MEIO salvetor com pratica de miudezas. Rua Santa Catharina, 309. 6070
OURIVES de ouro precisa-se. Trav. da Povoa, 31. 6065
PRECISA-SE d'um rapaz, externo, para escriptorio, das 10 ás 17 horas, que dê referencias. Muro da Ribeira, 19. 6201
RAPAZ da provincia, para mercearia, precisa-se na rua Candido Reis, 346, Gaya. 5984
VIAJANTE de mercearia e outros artigos, precisa-se. Fallar na rua 31 de Janeiro, 69. 6208
COSINHEIRA habituada, para casa de pouca familia, precisa-se. Rua de Santa Catharina, 20. 6060

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa**, que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande aborrecimento e é a causa principal, na maioria dos casos, da **queda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 410

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Soc. an. de resp. limit.

FUNDADA em 17—4—906

CAPITAL 900:000$

RESERVAS 862:783$

334

Seguros sobre a vida humana

E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral
Anemia, Limphatismo
Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres (côres palidas, periodos dolorosos) e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano a nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.º—Pariz

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico **FRUCTAGEL**

Correio— **Caixa 673**

RIO DE JANEIRO

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO

MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso acceleradore da nutrição geral.

Depositos Centraes M. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jutte, PARIS, e nas principaes Pharmacias.

ANEMIA

A anemia, debilidade geral, rachitismo, velhice prematura e neurastenia, cura-se com o

Vinho Phosphatado **VICTORIA**

Rheumaticos! **Se quereis livrar-vos de dôres, usae o**

Balsamo VICTORIA

Basta uma ligeira fricção sobre a parte dorida e cobril-a com uma baeta de lã para conseguir effeito immediato.

Não mais purgas! **Suppositorios de VICTORIA glicerina solidificada.**

Os Suposimeitorios VICTORIA constituem o mais prático e efficaz para combater e derrubar tão grave enfermidade, como é a obstrucção do ventre. Pedidos á

Pharmacia Central La Victoria

Victoria, Madrid e 26 303

C. de F. P. Beira Alta

Serviço de titulos

Em virtude de importante aggravamento no serviço de passageiros em transito, a partir do corrente, do corrente mez, o integrante do capitulo 1.º artigo 6.º das obrigações do 1.º grupo d'esta Companhia passa a ser de Rs. 6,65.

Lisboa, 7 de julho de 1920.—O administrador-delegado, *Luiz Ferreira da Silva Vianna.* 6005

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL de Chapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente aos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Serviço que presta a estação da Gondarem—1.º aditamento ao Aviso ao Publico C., n.º 11

Pelo presente se annuncia que a estação da Gondarem, situada na linha do Minho, fica desempenhando o serviço a seguir indicado:

a) Faz serviço de passageiros e bagagens.

b) Em grande velocidade só recebe e expede volumes de peso não superior a 50 kilogrammas por expedição.

c) Em pequena velocidade, só recebe e expede remessas que não excedam a 500 kilogrammas por expedição.

d) Não recebe nem expede gado e vehiculos nem volumes de peso indivisivel superior a 100 kilogrammas.

Fica pelo presente substituido o disposto no Aviso ao Publico C. n.º 11, de abril do corrente anno, na parte referente a esta estação.

Porto, 9 de julho de 1920.—O engenheiro-director, interino, *Arthur Mendes.* 6976

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida,** estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

C. C. de F. Portuguezes

ADMINISTRAÇÃO

Obrigações privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os snrs. obrigacionistas de que a datar do 1.º de julho de 1920 será pago o coupon do 1.º semestre de 1920, das obrigações acima indicadas, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 53 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 % recebendo por cada coupon Frs. 7,01 liquidos de impostos em França;

Pela apresentação do coupon n.º 53 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 %, recebendo por cada coupon Frs. 9,40 liquidos de impostos em França;

Pela apresentação do coupon n.º 50 da nova folha d'elles annexa ás antigas obrigações de 4 ½ %, 1.ª série «Beira Baixa», devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 %, recebendo por cada coupon Frs. 7,01;

Pela apresentação do coupon n.º 49 da nova folha d'elles annexa ás antigas de 4 ½ %, 2.ª e 3.ª series, devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas de 1.º grau do mesmo typo, recebendo por cada coupon Frs. 10,51.

O pagamento será feito desde o dia 1 de julho de 1920, na séde da Companhia, em Lisboa, todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 14 ás 15 horas, pelo cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez, em virtude do disposto no artigo 5.º da carta de lei de 29 de julho de 1892, publicada no «Diario do Governo» n.º 173, de 3 de agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha, será realisado, desde a mesma data, nas côres dos correspondentes da Companhia, de accordo com os annuncios feitos em cada paiz.

Caminhos de Ferro Portuguezes—Lisboa.—O presidente do conselho de administração, *José A. de Mello Souza.* 5423

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

C. C. de F. P. Beira Alta

SERVIÇO DE TITULOS

São prevenidos os portadores de obrigações d'esta Companhia de que, a partir de 30 do corrente mez, será pago o coupon n.º 21, relativo ao primeiro bemestre do corrente anno, das obrigações privilegiadas do 1.º grau, á razão de Frs. 6,90, liquidos de impostos em França.

Esse pagamento realisar-se-ha:

Em Pariz, no Comptoir National d'Escompte, 14, rue Bergère; em Lisboa, na Casa Henry Burnay & C.ª, 50, rua dos Fanqueiros; e no Porto, no Banco Alliança.

Os pagamentos em Portugal serão feitos ao cambio de compra do cheque sobre Pariz que vigorar no dia da apresentação do coupon, e com isenção do imposto de rendimento, nos termos do artigo 5.º da lei de 29 de julho de 1892 e do decreto de 24 de outubro de 1905.

Lisboa, 10 de junho de 1920.—O administrador-delegado, *Luiz Ferreira da Silva Vianna.* 5496

Cadinhos

20 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Serviço que presta a estação de Gondarem—1.º aditamento ao Aviso ao Publico C., n.º 11

Pelo presente se annuncia que a estação de Gondarem, situada na linha do Minho, fica desempenhando o serviço a seguir indicado:

a) Faz serviço de passageiros e bagagens.

b) Em grande velocidade só recebe e expede volumes de peso não superior a 50 kilogrammas por expedição.

c) Em pequena velocidade, só recebe e expede remessas que não excedam a 500 kilogrammas por expedição.

d) Não recebe nem expede gado e vehiculos nem volumes de peso indivisivel superior a 100 kilogrammas.

Fica pelo presente substituido o disposto no Aviso ao Publico C. n.º 11, de abril do corrente anno, na parte referente a esta estação.

Porto, 9 de julho de 1920.—O engenheiro-director, interino, *Arthur Mendes.* 6976

Aguas Purganets DE Coslada

La Maravila

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as **constipações e prisão de ventre, infartam antes do figado, affecções do estomago, pulmões e rins,** e sobre tudo contra a **paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo.** São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as bar macias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 8 — MADRID

C. F. P. e Famalicão

Serviço dos Armazens Geraes

FORNECIMENTO DE LENHAS

A partir da data do presente anuncio e até ao proximo dia 15 do corrente, esta Companhia recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de lenhas carregadas sobre vagão em qualquer estação da linha, nas seguintes condições:

1.ª—As propostas deverão indicar a quantidade de lenha, praso maximo de entrega, preço e condições do pagamento, obrigando-se o fornecedor a fazer na thesouraria da Companhia um deposito de garantia de 5 % da importancia total do fornecimento, caso esta lhe seja adjudicado.

2.ª—A lenha deve ser rachada, formando achas de 40 a 45 centimetros de comprimento.

3.ª—Os toros que tiverem de 5 a 14 centimetros de diametro devem ser rachados ao meio.

4.ª—Os toros que tiverem de 15 a 17 centimetros devem ser rachados em tres partes.

5.ª—Os toros que tiverem de 18 a 30 centimetros devem ser rachados em quatro partes.

6.ª—Não se acceita lenha que não esteja rachada, assim que os toros sejam do pequeno diametro.

7.ª—Não se acceita lenha proveniente de toros com diametro inferior a 5 centimetros.

8.ª—Toda a lenha que não estiver nas condições indicadas será regeitada, ficando a cargo do fornecedor o seu transporte, que será pago pelo triplo.

Porto, 17 de julho de 1920.—O engenheiro-director da exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 6949

Gottas DAS colonias DE CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desinteria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

C. F. P. C. Beira Alta

E'POCA BALNEAR DE 1920

Bilhetes de ida e volta para Figueira da Foz, validos por dois mezes—Primeiro dia de venda 15 de junho—Ultimo dia de venda 15 de outubro—Preços dos bilhetes com a sobretaxa e todos os impostos incluidos:

Da Santa Comba Dão, 1.ª classe, 85020, 2.ª classe, 63960, 3.ª classe, 42300; Carregal do Sal, 98140, 68760 e 45790, respectivamente; Oliveirinha-Cabanas, 98250, 78190 e 58000; Cannas-Felgueira, 103240, 72300 e 55290; Nellas, 103980, 68140 e 55790; Mangualde, 114300, 85380 e 58380; Contenças, 118730, 88700 e 63060; Gouveia, 120580, 92600 e 68560; Formos, 123350, 95290 e 69960; Celorico, 148660, 103380 e 78540; Baraçal, 153180, 115260 e 78580; Villa Franca-Trancoso, 153880, 118760 e 88240; Pinhel, 163400, 123160 e 88520; Guarda, 168790, 123540 e 88780; Villa Fernando, 176790, 132140 e 93200; Cerdeira, 182480, 136650 e 96580; Noemy, 198150, 148220 e 103060; Freineda, 203000, 148290 e 103380; Villar Formoso, 208880, 153940 e 108660.

Vide as condições geraes indicadas no respectivo cartaz, affixado nas estações e logares do costume.

Figueira da Foz, 25 de maio de 1920.—O engenheiro director da Exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 5941

Carga para LISBOA

Fragata—**SERRA DE AIRE**—recebe carga desde já.

Trata-se com

LOBO & FREITAS, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 29, 1.º

Telephone, n.º 4 — PORTO — 6247

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 6250

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em 20 do corrente.
London	VAIID	Esperado em principios de agosto.
Liverpool	COMO	Esperado em 29 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em fins do mez.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Entrou e está a descarregar.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:105, carga, 436—Telog:—**Landgar**

Booth Line 5881

Liverpool	Hildebrand	**Em 16 de agosto.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Para, Maranhão, Ceará e Parnahyba	Polycarp	**Em 24 de agosto.** Recebe carga.
Pará e Manaus	Hildebrand	**Em principios de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Nasmith (Directo)	**Em 26 de julho.** Recebe carga. 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no RIO DE JANEIRO.

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	**DAGEID**	Em cerca de 22 de julho.

Agentes 5092

Rawes & C.º

Telephone, 101 — **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Enfermeira

788 PARA tratar doentes ou para consultorio. Dá injecções a preços modicos. Bairro Herculano 4.º rua n.º 20.—**Porto.**

C. F. P. e Famalicão

Fornecimento de 3.000 travessas de pinho sem preparação

Faz-se publico que até ás 12 horas do dia 30 do corrente d'esta Companhia propostas em carta fechada para o fornecimento de 3.000 travessas de pinho sem preparação, nas seguintes condições:

1.ª—Os concorrentes farão acompanhar as suas propostas de um recibo do deposito provisorio de vinte escudos, effectuado na thesouraria da Companhia como garantia á proposta apresentada.

2.ª—As propostas serão entregues em mão propria ou enviadas ao director da exploração em carta fechada e expressas nos seguintes termos:

«O abaixo assignado..... de profissão..... obriga-se a fornecer á Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Foz e Famalicão tres mil travessas de pinho e conforme as condições do respectivo caderno de encargos, de que tomei pleno conhecimento, pelo preço de..... (por extenso).

3.ª—O concorrente a quem tiver sido adjudicado o fornecimento tornará definitivo o deposito provisorio, elevando-o até 6 % da importancia total do fornecimento.

4.ª—Se o concorrente a quem tiver sido adjudicado o fornecimento se recusar a fazer o deposito definitivo, e que se refere a condição anterior, no praso de 8 dias a contar da data da notificação, perderá o direito ao deposito provisorio, o qual reverterá a favor da Companhia.

O caderno de encargos e demais condições do fornecimento podem ser examinados na secretaria da Companhia, onde se acham patentes todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas.

Porto, 13 de junho de 1920.—O engenheiro-director da exploração, (a) *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 6949

Lugre VENTUROSO

Freta-se a mezes, ou por viagem este **NOVO VELEIRO**, que carrega cerca de 700 toneladas. Para tratar, Cima do Muro da Ribeira n.º 42 — Sociedade Commercial de Navegação, Limitada. 6324

Ilha da Madeira

Lugre FERNANDO

Espera-se brevemente para receber carga.

Para esclarecimentos trata-se com os agentes,

Guilherme Machado & C.ª 6321

Rua da Nova Alfandega, 108

Telephone, 1823

Transportes Maritimos do Estado

Para Pará e Manaus

Vapor—LIMA—a sahir de Leixões em 22 do corrente. 6263

Para carga e passageiros trata-se com o agente

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

COMPANHIA TRANSMEDITERRANEA

Vapores regulares (semanaes)

Para: Cadiz, Sevilla, Malaga, Cartagena, Alicante, Valencia y Barcelona

Vapor «TINTORE»

A sahir em 22 do corrente.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes: 6340

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado—Em 20 de julho—para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata **esc. 273$00**

(Impostos comprehendidos)

Desna—Em 28 de julho—Para a Bahia Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata **esc. 273$00**

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Arlanza—Em 30 de julho—para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata **esc. 278$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A bordo ha criados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a anteci-pação.** 3527

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

SALLAND

Em 27 de julho.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este vapor recebe tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

5992 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 52 — *Telephone, 1:576*

LLOYD BRAZILEIRO

Havre, Anvers e Hamburgo

O vapor brazileiro **«CURVELLO»** esperado em Leixões em 22 de julho.

Para carga e passageiros trata-se com os agentes, 5211

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 20

Lloyd Brazileiro

O paquete **«CUYABA»** a sahir em 24 de julho, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes,

6210 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 885 — **22, Rua da Nova Alfandega**

AVISO—As tragatas para este paquete recebem carga desde já.

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 10:000 toneladas, a duas helices, em 27 de julho, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires, e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 273$00 6200

(Impostos comprehendidos)

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

Pará-Manaus

Lugre «Manoel Pedro I.º»

Está a receber carga e sahe sem demora.

Tratar com: 6285

Marques Pinto & C.ª, Limitada

Telephone, 2070 — **121, Rua Candido dos Reis, 131**

PORTO

Vapor SMERDIS de Glasgow

Este vapor entrou no domingo

Previnem-se os snrs. recebedores de carga para pôrem baroas á borda, com a maior brevidade, evitando que o façamos de sua conta e risco.

Porto, 20 de julho de 1920.

Os agentes, 6390

Coverley, Wall & Westray.

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig, Königsberg, Memel, Abô; Helsingfors, Gotenburgo, Stockolm, Malmö, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem, etc.

Em 21 de julho, sahirá o vapor **«Magdalena Blumenthal».**

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**

Rua de S. João Novo n.º 7 (esquina da rua do "Commercio do Porto") 6204

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol e Newport	Tordenskjold	Carrega em 27 do corrente.
Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**	DOURO	Entrou e carrega quinta; sahe sexta-feira.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do In... 6000

Vapor "Catherine Aida"

Manchester

Este vapor, vindo de Manchester com carga diversa, é esperado hoje.

Pede-se aos snrs. recebedores o favor de pôrem as baroas a bordo, logo á sua chegada, para evitar que o façamos de sua conta e risco.

Os agentes 6322

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique 73, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Garonne—Em 21 de julho—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classe, classe intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. **268$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 / Para passagens, 215 — 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Bougainville—Em 22 de julho—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Douaumont—Em 28 de julho—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 6323

Ceilan—Em 3 de agosto—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 273$00

(Impostos comprehendidos)

Kagera—Em 8 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Buenos-Aires.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classe e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1620	TELEPHONE, 1:117

Sud-Atlantique

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Paquete correio rapido

ASIE—a sahir de Lisboa em 10 de agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, e intermediaria podendo os logares ser marcados á vista da respectiva planta.

Acceita passageiros de 3.ª classe ao preço de esc. 278$00

(Impostos comprehendidos)

Para tratar com o agente 6120

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

The North & South Atlantic Line, Ltd.

Para ANVERS e HAMBURG

DIRECTO

Levando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha e Belgica.

Vapor Thorvald Halvorsen

A sahir de Leixões em 25 do corrente

Para mais esclarecimentos dirigirem-se aos agentes, 6089

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christiansand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez Sanlucar Cap. Thorsen	Carrega sexta-feira todo o dia.
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco HISPANIA Cap. Carlson	Esperado em 24 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 6139